



NA TV, A ACARIENSE TITINA MEDEIROS COMEÇA A VIVER 'SOCORRO'
CULTURA 17 E 18



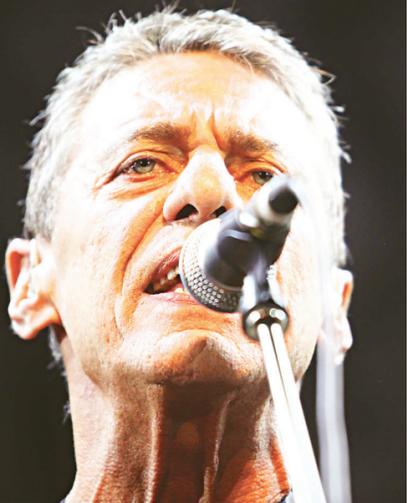
NO RÁDIO, FERNANDA ARAÚJO EXCITA A NOITE EM NATAL
ECONOMIA 8

04 RODA VIVA

LIVRO "1943" RECUPERA A VERDADEIRA NATAL DA 2ª GUERRA

FERNANDO DONASCI/UOL/FOLHAPRESS

02 ÚLTIMAS



POR R\$ 380, EIS O MALANDRO NA PRAÇA OUTRA VEZ

www.novojornal.jor.br

Ano 3 / Nº 750 / Natal, DOMINGO 15 de Abril de 2012

R\$ 1,50

NOVO JORNAL

14 15 CIDADES

ESTIAGEM CUSTA R\$ 4 BILHÕES DE PREJUÍZO AO RN

/ ESTRAGO / FALTA DE CHUVAS AFETA AGRICULTURA POTIGUAR E TODA A CADEIA PRODUTIVA A PONTO DE FAZER O ESTADO PERDER CERCA DE UM QUINTO DE SEU PIB, ANTES ESTIMADO EM R\$ 25 BI



NEY DOUGLAS / NJ

EM BAÍA FORMOSA, A LUXUOSA MATERIALIZAÇÃO DOS DESVIOS NO TJ
PRINCIPAL 3 E 5



HUMBERTO SALES / NJ

EM NATAL, A CASA DE PEDRA, CONDENADA POR UMA SUPERSTIÇÃO
CIDADES 12 E 13

WWW.IVANCABRAL.COM



MINHA CASA, MINHA VIDA

Duas residências. Dois sonhos. Uma, a "casa do milhão", de Carla Ubarana, tão deslumbrante que o local onde fica passou a ser chamado de "bairro dos marajás". A outra, a "casa de pedra", na praia de Miami, sonhada pelo empresário Moacyr Maia, mas condenada por uma premonição. O NOVO JORNAL foi às duas. E conta essas histórias...

16 ESPORTES

AMÉRICA E ABC FAZEM REVANCHE HOJE

Times disputam vaga na final do Potiguar em jogo acirrado devido aos últimos resultados do clássico.

02 ÚLTIMAS

RN PODE TER VÍTIMA DO CANIBAL DE GARANHUNS

NA HYUNDAI CAO A
NÃO TEM AUMENTO DE IPI.



OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.



VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

/ PERNAMBUCO /

POTIGUAR PODE TER SIDO VÍTIMA DOS CANIBAIS

UMA POTIGUAR PODE estar entre as vítimas do trio canibal preso nesta semana, em Garanhuns, PE. Foram encontrados três corpos de mulheres na casa dos acusados, mas os investigadores pernambucanos acreditam que a lista de assassinatos seja composta de pelo menos oito vítimas. Tanto a polícia civil de Garanhuns quanto a do Rio Grande do Norte já estão na investigação a respeito.

Segundo informação da Polícia Civil, por enquanto a responsabilidade pela investigação está com a Delegacia Especializada em Capturas (Decap).

Informações iniciais dão conta de que o acusado Jorge Beltrão Negromonte da Silveira, 50, um dos três canibais, esteve por um tempo no Rio Grande do Norte. Ele teria feito uma vítima nesse período. As investigações aqui no Estado ainda estão engatinhando. O trabalho ainda é feito devido a especulações.

Isabel Cristina Pires da Silveira, 51, vendia salgadinhos nas ruas de Garanhuns.

Preso na quarta-feira, ela disse à polícia que recheava as empadinhas com carne humana. Em depoimento à Polícia Civil, Isabel afirmou que também comercializava os salgadinhos em hospitais e delegacias. "Vendi até a você", disse para um dos policiais.

A mulher faz parte de um grupo de três pessoas suspeitas de matar, esquartejar, comer e enterrar os corpos de ao menos três mulheres. Mas a Polícia Civil acredita que mais oito pessoas podem ter sido assassinadas. A próxima vítima seria uma jovem de 18 anos, de Lagoa do Ouro. Seu nome estava em um diário apreendido na casa dos suspeitos. Restos dos corpos de Alexandra Falcão, 20, e Giselly Helena da Silva, 31, foram encontrados no quintal da casa do trio. Além de Isabel, foram presos o marido dela, Jorge Negromonte da Silveira e a amante dele, Bruna Cristina Oliveira da Silva, de 25 anos.

/ BALANÇOS /

BANCOS LIDERAM RANKING DE PRODUTIVIDADE

O RESULTADO DOS bancos no ano passado colocou o setor no topo da lista de lucratividade entre as empresas brasileiras de capital aberto.

O ranking elaborado pela consultoria Economatica considera os balanços consolidados de 344 grupos do país, sem Vale e Petrobras. Juntas, as duas lucraram R\$ 71,1 bilhões em 2011, um crescimento de 9%.

Os lucros de 25 bancos brasileiros de capital aberto somaram R\$ 49,4 bilhões. A cifra representa um avanço de 14,48% em relação ao ano anterior e 39,4% do valor total acumulado pelo grupo das companhias de capital aberto.

O setor de energia teve o segundo maior lucro. A soma alcançou R\$ 17,53 bilhões.

O lucro total das 344 companhias analisadas teve queda de 2,64%, e foi de R\$ 125,636 bilhões. Se considerados os resultados da Vale e da Petrobras, a soma sobe R\$ 196,762 bilhões.

DECISÃO DO STF IRÁ AGILIZAR O ABORTO

/ MORTE / MATERNIDADE JANUÁRIO CICCO É A ÚNICA NO RIO GRANDE DO NORTE CREDENCIADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA FAZER ABORTO DE CRIANÇAS COM ANENCEFALIA

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A DECISÃO DO Supremo Tribunal Federal (STF) de autorizar o aborto de fetos anencéfalos será o fim de uma agonia. É o que espera a médica obstetra Maria da Guia de Medeiros Garcia, diretora clínica da Maternidade Januário Cicco, o único hospital do Rio Grande do Norte credenciado pelo Ministério da Saúde a interromper uma gestação deste tipo. Em 2011, foram homologados, através da justiça, 13 abortos. Foram mães obrigadas a passar por um tortuoso processo jurídico para garantir o direito de abortar.

Sem a necessidade de impestrar uma ação judicial solicitando o fim da gravidez, as mães passarão por um procedimento menos burocrático e doloroso, acredita a diretora clínica. "Ser mãe é algo mágico. Mas nestes casos, há um complicador. Os fetos anencéfalos são incompatíveis com a vida. É carregar algo no ventre que vai morrer", continuou a médica.

Para ela, a decisão do STF diminuiu a angústia de dezenas de mães potiguares. A partir de agora, quando um médico de plantão na Maternidade Januário Cicco confirmar a gestação de um anencéfalo, a família decidirá se fará o aborto ou não. Com o consentimento dos pais, e de posse dos testes de ultrasonografia comprovando a má formação do feto, o Conselho de Ética do Hospital vai emitir a autorização de interromper a gravidez. "Isso será feito em poucos dias, sem muita burocracia", ressaltou a diretora.

Antes disso, com a necessidade de ações judiciais, quando a decisão vinha do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, um aborto demorava até quatro meses para ser autorizado.



► Maria de Medeiros Garcia, diretora clínica da Maternidade, considera que decisão será fim da agonia para gestantes

A decisão ficava à cargo de um juiz da primeira instância, que podia negar o pedido de interrupção da gravidez. "Muitos juízes levavam em conta princípios religiosos e desconsideravam os riscos à saúde da gestante", diz Maria da Guia de Medeiros Garcia. "O processo jurídico desgastava ainda mais as mães, por conta da angústia da espera pelo aborto".

A unidade de saúde também aguarda a norma técnica para o diagnóstico de anencefalia que será feita pelo Conselho Federal de Medicina. Em 60 dias, serão estabelecidos critérios para o comissão especial que diagnostica esses casos, facilitando a interrupção mais precoce da gestação.

A médica obstetra lembra ainda que a gestação de anencéfalo traz graves problemas à saúde das mães. Estas mulheres são acometidas por pressão alta, diabetes e excesso de líquido amniótico, que recebe o nome "polid-

râmnio". A razão disso é que os fetos com má formação têm dificuldade em deglutir o líquido. Este excesso de líquido amniótico, alerta a diretora clínica, pode levar a uma grave hemorragia na hora do parto, por conta da coagulação do sangue.

A comprovação do feto com anencefalia é bem simples, resalta Maria da Guia de Medeiros Garcia. Basta um teste de ultrasonografia, a partir da 12 semana de gestação, para identificar a má formação. "Na anencefalia, o crânio não se forma completamente. Não existe cérebro ou cerebelo. Cerca de 65% morrem durante a gestação e a maioria logo após o parto", explica.

No Rio Grande do Norte, foram 13 abortos autorizados pela justiça. Este ano ainda não houve nenhuma interrupção de gravidez deste tipo. Contudo, a Maternidade registrou um parto de anencéfalo no mês de março. A criança morreu minutos após o nascimento. Em todo o país, se-

gundo o Ministério da Justiça, foram 544 abortos registrados.

Com a decisão do STF, a Maternidade Januário Cicco espera aumentar o número de atendimentos de curetagem. Ainda no Brasil, segundo o Ministério da Saúde, existem 65 hospitais credenciados para fazer aborto de fetos anencéfalos. No Rio Grande do Norte, só a maternidade Januário Cicco. "Somos uma unidade de referência. O que precisamos agora é melhorar o serviço de atendimento à mãe", asseverou a diretora.

Para ela, com o fim da burocracia no aborto de anencéfalos, os gestores do Sistema Único de Saúde (Estado e municípios) devem oferecer mais serviços de atendimento às gestantes, como o Pré-Natal. "Muitas mães pobres e sem recursos só sabem da anencefalia meses antes do parto. O poder público deve oferecer uma melhor estrutura para atender estas mulheres", finalizou.

/ ASSALTO /

TROCA DE TIROS E MORTE EM SANTA CRUZ

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

O MUNICÍPIO DE Santa Cruz, distante 115 quilômetros de Natal, amanheceu ao som de tiros, ontem. Uma quadrilha com cinco componentes entrou na cidade fugindo das Polícias Civil e Militar. Os homens invadiram uma casa no Parque do Paraíso (localidade de Santa Cruz), fizeram reféns, e trocaram tiros com os policiais, mas dessa vez se deram mal. Dois foram presos, um morreu, e o resto do grupo fugiu. A intenção dos bandidos seria roubar a casa de um comerciante de Jaçanã.

A perseguição começou por volta das 3 horas da manhã. Dois carros cheios de assaltantes tentavam escapar dos policiais. "Os assaltantes vinham fugindo da Polícia Civil em direção a Santa Cruz. Nós já estávamos esperando. Eles entraram numa casa e fizeram alguns reféns", relatou o capitão Valber de Moura, comandante da 4ª Companhia Independente de Polícia Militar, responsável pelo policiamento da região.

Os criminosos reagiram e houve uma intensa troca de tiros com os policiais. Um dos assaltantes foi morto e dois foram presos. Os outros dois conseguiram escapar. Os reféns saíram ilesos.

Segundo informações do titular da Divisão Especial de Investigação e Combate do Crime Organizado, delegado Normando Feitosa, a intenção da quadrilha seria roubar uma casa. "Segundo informações, eles queriam assaltar a casa de um comerciante de Jaçanã", afirmou. Mas os policiais civis frustraram a tentativa do grupo. A partir daí começou a perseguição.

Além dos dois assaltantes, que foram encaminhados para uma unidade prisional em Natal, foram apreendidos um macaco hidráulico, duas pistolas, várias balaclavas (uma espécie de capuz) e dois carros utilizados na fuga: um Kadet e um Astra.

/ PARA POUCOS /

Show de Chico custará R\$ 380,00

DEPOIS DE 25 anos, Chico Buarque volta a cantar em Natal. Os shows da turnê "Chico" estão confirmados para os dias 28 e 29 de maio no Teatro Riachuelo. Mas os potiguares devem preparar o bolso. Diferentemente de um dos seus clássicos, o show será "Parapoucos". Os ingressos custam a bagatela de R\$ 380.

O valor do ingresso são dignos de um popstar. Na turnê do cantor Bob Dylan, que inicia hoje uma série de apresentações no Brasil, as entradas custam entre R\$ 300 e R\$900. Atualmente em turnê pelas capitais nordestinas, Natal possui o ingresso mais caro até aqui. Em Recife, Fortaleza e Salvador, os ingressos custaram entre R\$ 260 a 350.

Da última vez que esteve em Natal, em meados dos anos 1980, o cantor fez um show beneficente em prol da clínica Heitor Carrilho, destinada a ajudar crianças portadoras de necessidades especiais.

A venda dos ingressos irá começar na próxima terça-feira, na bilheteria do Teatro Riachuelo. A atual turnê que já passou por seis cidades brasileiras, e já foi vista por mais de 125 mil pessoas.

Ausente dos palcos desde 2007,



► Chico Buarque volta a Natal depois de 25 anos com shows no teatro Riachuelo

Chico Buarque inaugurou a nova turnê no início de novembro. Além das faixas do novo disco, ele interpreta outras músicas de diversos momentos de sua carreira.

Estão presentes no repertório canções que ele nunca havia interpretado ao vivo, caso de "Geni e o Zepelim", ou aquelas que não eram apresentadas há muito tempo, como "Anos dourados" e "Desalento".

Ele também deve abrir espaço para uma breve releitura de um de seus maiores clássicos, Cálice,

parceria com Gilberto Gil, onde recita os versos recriados pelo rapper paulistano Criolo: "Pai, Afasta de mim a biqueira, pai / Afasta de mim as biate, pai / Afasta de mim a coqueine, pai / Pois na quebrada escorre sangue".

Na parte central do show, o artista enfileira uma sequência de músicas românticas, que se inicia com Essa pequena, Tipo um baião, Se eu soubesse e Sem você 2, todas do novo álbum, e termina com as clássicas Bastidores, Todo o sentimento, O meu amor e Teresinha.

SERVIÇO

CHICO BUARQUE - "CHICO"

NO TEATRO RIACHUELO:
DIAS 28 E 29 DE MAIO

Ingressos:

- Plateia A: R\$ 380 (inteira) e R\$ 190 (meia)
- Plateia B: R\$ 380 (inteira) e R\$ 190 (meia)
- Camarotes: R\$ R\$ 380 (inteira) e R\$ 190 (meia)
- Frisas: R\$ 360 (inteira) e R\$ 180 (meia)
- Balcão Nobre: R\$ 360 (inteira) e R\$ 180 (meia)

Com duração de aproximadamente 1h30, o show é pautado principalmente pelas 10 canções que compõem o novo trabalho. Lançado em julho de 2011, a partir de uma estratégia inédita de comercialização no site www.chico-bastidores.com.br, o disco Chico já alcançou a marca de mais de cem mil cópias vendidas.

BOB DYLAN JÁ ESTÁ NO BRASIL

Cantor chegou sexta ao Rio de Janeiro para turnê que fará no Brasil a partir deste domingo. O músico fará seis shows, passando por cinco cidades. Começa no Rio de Janeiro (15/4) e segue por Brasília (17/4), Belo Horizonte (19/4), São Paulo (21 e 22/4) e Porto Alegre (24/4).

Nesta turnê, Dylan proibiu o ingresso de jornalistas e fotógrafos em todos os shows. De acordo com a Time For Fun, produtora responsável pela turnê, a solicitação partiu da equipe internacional do artista, "ficando vetada a presença de fotógrafos, jornalistas e convidados de imprensa".

Na quarta-feira, a produtora havia enviado as regras de credenciamento para os jornais paulistanos, solicitando nome, cargo, RG, veículo de imprensa, e tipo de reportagem que seria feita. Todos os pedidos foram cancelados.

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

RUA SENADOR ANTÔNIO
Arruda de Farias, 145, Baía Formosa. Procurando por este endereço, ninguém conhece. Mas basta perguntar aos moradores daquela cidade litorânea, a pouco mais de 80 quilômetros de Natal, onde fica a residência dos responsáveis pelo maior escândalo da história do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), George Leal e Carla Ubarana Leal, que a resposta está na ponta da língua: "Ah, a casa do milhão? É logo ali".

Foi uma tarefa simples encontrar a nababesca mansão dos dois principais artífices do esquema milionário de desvio dos precatórios. "Ei, amigo, onde fica esta casa do milhão?". "Só ir até a praia. Você vai dar de cara com ela". Saindo do centro de Baía Formosa, poucas ruas depois, já se consegue avistar a monumental construção.

O terreno toma praticamente um quarteirão inteiro. São cinco mil metros de área – dois mil metros só de gramado. Devido ao tamanho descomunal, a população passou a chamar área de o "bairro dos marajás".

Avaliada hoje em R\$ 3 milhões, segundo cálculos do Ministério Público Estadual, a mansão é composta por cinco terrenos. Vista de cima, a área forma um imenso "L". "Uma homenagem ao sobrenome da família", afirma a dona de um bar vizinho à residência. Por receio, ela não quis se identificar. "Eu morro de medo dessas coisas. Eles são muito ricos e influentes", disse a mulher. Foi através dela que se pôde chegar a um dos caseiros do "palácio".

Luan Silva mora no centro de Baía Formosa. O funcionário do casal George e Carla Ubarana é um jovem de 26 anos. "Vocês são da justiça?", perguntou ele, com voz trêmula e olhos miúdos. Ao saber que se tratava de uma equipe de reportagem, ficou ainda mais tenso.

É que desde o dia de 31 de janeiro, data que marcou o início da Operação Judas, a ação do Ministério Público que desbaratou a quadrilha que agia dentro do Tribunal de Justiça, ele não consegue mais dormir.

"Desde que a justiça veio aqui, eu não tenho mais sossego (o cumprimento do mandado de busca e apreensão à casa de Baía Formosa também ocorreu no dia 31 de janeiro). No dia seguinte, eu fui prestar depoimento. Nunca tinha feito isso. Eu sou apenas um trabalhador. Mas fiquei tão nervoso que não dormir por três dias", lembrou. No entanto, não existe nenhum aviso - cartaz ou faixa - indicando que hoje o local está embargado judicialmente.

O caseiro conta que ainda é pago pela família do casal para cuidar diariamente da manutenção e limpeza. A tarefa é dividida com outra pessoa. Lacônico e



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

UM / MANSÃO / NOVO JORNAL VAI A BAÍA FORMOSA CONHECER O IMÓVEL DE ALTO LUXO CONSTRUÍDO PELO CASAL CARLA UBARANA E GEORGE LEAL COM DINHEIRO DESVIADO DOS PRECATÓRIOS

SONHO DE CASA

Comprei um terreno de 80 por 30 em Baía Formosa com a vista maravilhosa, a vista que eu sempre imaginaria achar e achei. Era uma vista que inclusive desde pequeno desenhava no caderno e quando cheguei lá encontrei e comprei

"É UMA CASA DE CINEMA"

acuado, ele não quis dar maiores detalhes sobre os padrões. Também não quis responder quanto ganha mensalmente. Mas aparenta ser um bom salário. Na sua sala de estar, por exemplo, há uma televisão de plasma de 42 polegadas.

Sobre a convivência com o George Leal e Carla Ubarana, o caseiro conta que pouco falava com ambos. "Eles mal apareciam aqui. Não sabia muito da vida deles. Eu só preparava a casa para a chegada deles nos fins de semana".

Sem mais delongas, o jovem de 26 anos encerra a conversa. "Sabe de uma coisa, eu não vou dizer mais nada. A casa pertence ao poder judiciário. Fale com o pessoal de lá", finalizou.

O receio parece ser contagioso em toda a cidade. Baía Formosa ainda está surpresa com a história do casal que praticou um vultoso desfalque nos cofres públicos. Ainda mais agora, com as notícias "pipocando" no Jornal Nacional (Rede Globo).

Num pequeno mercado próximo ao palacete construído com os desvios dos precatórios, Maria Avelino lembra que os forasteiros não tinham muito contato com a população local. "Depois que entravam na casa, ninguém mais os via. Eles se escondiam". A dona do estabelecimento conta que ano passado Carla Ubarana foi até lá apenas duas vezes. "Apareceu aqui naquele carrão (Mercedes-Benz SLS – modelo asa de gaivota) para comprar queijo e presunto, e só".

A partir daí eu mesmo fiz o projeto arquitetônico, estrutural, ambiental, elétrico, hidráulico, botânico pra ir fazendo aos poucos e no futuro ser uma pousada botique

A Piscina na ponta do terraço tem 25 por 4 tem duas bordas e a casa é toda no travertino que é uma das unicas pedras que tem água. Fiz a casa com estrutura de primeiro andar, estrutura especial

Posteriormente aos jardins comecei a casa. Aí fiz a casa em dois blocos. A casa que é um bloco de três suítes e uma sala em formato de pousada já. Posteriormente a essa etapa adquiriu dois terrenos da frente

A casa é alto luxo. É travertino com o rustico. é uma casa diferenciada. Em Natal você não vê. Como já tava (sic) tudo pre-pronto, eu fiz o jardim suspensos com a fonte usando de 20 a 30 mil pedras e coloquei 33 ipês que veio de Fortaleza, tudo gramado. A casa hoje tem 2 mil metros só de grama

Comecei a fazer os jardins. Jardins enormes: 84 palmeiras, 25 mil pedras, feito por profissional de pedra



► George Leal detalhou como construiu a casa

A curiosidade acerca da "casa do milhão" também é uma característica dos moradores de Baía Formosa. É que ninguém sabe o que existe dentro dela. Poucos foram os abnegados a terem o privilégio de visitá-la. A exceção dos caseiros, somente o destacamento da Polícia Militar da cidade pôde ver o que havia ali. Eles foram convocados para o cumprimento da ordem de busca e apreensão emitido pela justiça potiguar. "Eu devia ter levado uma câmera. Era tudo lindo. É uma casa de cinema", afirmou o soldado.

Nem mesmo a grande reforma promovida pelo empresário do ramo imobiliário George Leal, que transformou uma modesta residência de veraneio num suntuoso palacete, contou com a participação de mão de obra oriunda daquela cidade. Os trabalhadores da construção civil eram todos trazidos de Natal num micro-ônibus.

Cercada por um muro de dois metros, com arame farpado, cerca elétrica e câmeras de vigilância por toda a extensão do terreno, a mansão de George Leal e Carla Ubarana impressiona. São duas entradas. A principal, com um imenso portão metálico, fica na Rua Senador Antônio Arruda de Farias. Ela serve para se chegar à residência, que está construída no alto de um morro - um íngreme declive de 50 metros. O terreno desce abruptamente até à beira mar, literalmente falando. Pois ao abrir o segundo portão, na parte baixa, já se vê as águas esverdeadas da praia de Sagi.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

DEIXA DISSO

Segundo a coluna Holofote da Veja, que está chegando às bancas, o ministro Garibaldi Alves tem se dedicado a apartar uma briga entre dois auxiliares seus: Mauro Hauschild (presidente do INSS) e Carlos Gabas, secretário geral do Ministério, com denúncias recíprocas de corrupção. Os dois são petistas de carteirinha. Garibaldi levou o assunto a Dilma e se disse disposto a demitir ambos. Dilma pediu calma.

Na coluna Radar, da mesma Veja, é feito um fuxico com o mesmo Garibaldi, que – segundo o registro – é chamado de Garibaldi Gabas, pela presidente Dilma nas reuniões fechadas sobre previdência, no Palácio do Planalto.

DOIS BILHÕES

Dia 30, as Confeções Guararapes realizam assembleia geral extraordinária para elevar seu capital social de R\$ 1,7 para R\$ 2 bilhões.

Também será homologada a distribuição de dividendos para os acionistas da empresa: R\$ 1,16 (ação ordinária) e R\$ 1,28 (ação preferencial).

PLANO B

Caso não consiga atrair o PT para sua coligação, o plano B da deputada Larissa Rosado é investir no rosabismo, atraindo o PTB para indicar Rafaela Dantas como vice. Ela é filha do vereador Chico da Prefeitura do DEM.

SAUDADES DA GUERRA



Está chegando às livrarias, esta semana, um livro considerado fundamental sobre os efeitos da 2ª Guerra Mundial em Natal: “1943 – Roosevelt e Vargas em Natal”, do jornalista Roberto Muiyaert, que está saindo pela Editora Bússola, de São Paulo. O autor revive àquela cidade de 55 mil habitantes e o impacto da passagem de 42 mil militares americanos pelo campo de Parnamirim.

MENOS CARROS

O primeiro trimestre do ano, em matéria de vendas, não foi dos melhores para os players do nosso mercado automotivo. Embora não se esteja querendo divulgar o fato, nesses três meses a venda de automóveis novos em Natal foi 19% menor do que a média de vendas no ano passado, quando atingiu 2.700 unidades/mês. Em fevereiro, pelas contas do IBGE, a retração de vendas no RN foi de 5,2%.

PRAIA ELEITORAL

Com o jogo eleitoral já sendo jogado (por mais restritivas que sejam as interpretações da legislação) é possível antecipar para a eleição deste ano a prática do pluripartidarismo que, na política da capital, aconteceu de fato só em 1992 e 1996, quando o pleito foi decidido no segundo turno.

Em 1992, Ana Catarina, candidata do sistema governista foi ultrapassada pelo engenheiro Aldo Tinoco, que partiu com menos de 3% intenção de voto e conquistou uma das mais inesperadas vitórias da história de Natal. Quatro anos depois, outro candidato do sistema governista, o então deputado João Faustino, deixou de disputar o segundo turno ao ser ultrapassado pela petista Fátima Bezerra (que não aceitou o apoio do PMDB), derrotada depois pela ex-prefeita Wilma de Faria.

A campanha deste ano vai confirmando seis candidaturas, todas elas – teoricamente – em condições de chegar ao segundo turno: 1 - Carlos Eduardo, líder nas pesquisas realizadas até o presente; 2 - A ex-governadora Wilma de Faria, que pode jogar a cartada decisiva na sua carreira política; 3 - A atual prefeita Mícarla de Souza, apostando numa virada, depois de aparecer com altíssimos índices de rejeição do eleitorado; 4 - O deputado Fernando Mineiro, tentando retomar os caminhos do Partido dos Trabalhadores no Rio Grande do Norte; 5 - O deputado Hermano Moraes trazendo o PMDB com candidatura própria depois de 20 anos de ausência das urnas natalenses; e 6 - O deputado Rogério Marinho, do PSDB, que foi impedido pelo seu antigo partido, o PSB, de disputar a última eleição, pelo rolo compressor do Governo que apostava numa frente situacionista com Fátima Bezerra.

Embora seja impossível fazer prognósticos antes da campanha começar, numa cidade em que a grande maioria da população está completamente desligada da eleição, é justo acreditar que qualquer um desses seis candidatos poderá chegar ao segundo turno, e – como se sabe – segundo turno é outra eleição.

Nas pesquisas divulgadas, Carlos Eduardo e Wilma de Faria se colocam bem na frente dos concorrentes, mas, se não houvesse mudança nas corridas eleitorais, ao longo das campanhas, estas perderiam a razão de ser. O desafio para os dois líderes na pré-campanha será a capacidade de agregação de outras forças. Na eleição de governador, Carlos Eduardo partiu na liderança em Natal, e terminou num modesto terceiro lugar, ultrapassado por Rosalba Ciarlini e pelo então governador Iberê Ferreira de Souza. Como os dois disputam o mesmo segmento eleitoral, Carlos Eduardo e Wilma, um deles dificilmente garantirá presença no turno final.

Isso deixa a disputa em dois blocos distintos por um lugar no segundo turno. Admitindo-se que um dos líderes pode se aproximar dos 40%, dificilmente o outro chegará aos 20%.

A grande disputa será para saber quem alcançará a marca dos 30% dos votos entre os quatro candidatos (Mícarla, Mineiro, Hermano e Rogério) que possuem uma boa estrutura na retaguarda. Estrutura capaz de justificar a viabilidade de alcançar número mágico. O que vai impor estratégias para a formação de futuras alianças, para que o sobrevivente, depois de tanto nadar não sucumba na praia.

“O território não é mais adequado para ser usado como clube social”



HUMBERTO SALES / NUNO

DO ENGENHEIRO DAMIÃO PITA, PRESIDENTE DA COMISSÃO ENCARGADA DE VENDER UM TERRENO DE 15 HECTARES USADO PELA ASSOCIAÇÃO DE SERVIDORES DA EXTINTA COHAB

SOTAQUE ADAPTADO

Em Natal, nas vésperas da estreia da novela “Cheias de Charme”, a seridoense Titina Medeiros confessou ter sido obrigada a adaptar o seu sotaque para caracterizar o personagem, que nasceu no interior do Piauí, onde se pronuncia o “de” como algum chiado, tipo “dji”.

Titina tem feito a ponte aérea Rio-Natal, cumprindo seus compromissos locais (garota propaganda da Comjol, entre outras) com a escala de gravações da novela.



PREFEITO ANDARILHO

Jackson Santa Cruz de Albuquerque Bezerra, prefeito de Afonso Bezerra, tem uma irresistível vocação para enfrentar desafios. Em agosto de 2010, para protestar contra a redução do Fundo de Participação dos Municípios, ele comandou uma marcha de Natal até sua cidade, caminhando por 176 quilômetros; programa para o início de maio outra jornada.

Ele pretende, agora, comandar uma caravana até o Pico do Cabugi onde pretende fincar uma bandeira do seu município na elevação mais simbólica do estado em defesa do novo pacto federativo, em tramitação no Congresso. Antes de subir o Cabugi, envergando uma camisa da Confederação Nacional de Municípios, o prefeito foi à Suíça, receber um prêmio, que ninguém é de ferro.

CACHAÇA BRASILEIRA

Terminou sem casamento o namoro da Ypióca, fabricante da popular cachaça no Ceará e Rio Grande do Norte, com o grupo Diageo (uísque Johny Walker). A associação não rolou e a cachaça continua brasileira.

EFEITO CACHOEIRA

Um dado que ninguém ainda entendeu: - A preocupação da base governista em implantar a CPI de Carlinhos Cachoeira. Sobretudo depois de ficar clara a associação do contraventor goiano com a Delta Construções, que é a que mais faturou nas obras do PAC: R\$ 884 milhões no ano passado, além de registrar um crescimento de 1.417% entre 2003 e 2011, graças à atuação para o Governo Federal.

Editorial

Beleza roubada

Apesar de propalado há pelo menos três anos, não há sinal algum de que as praias urbanas de Natal serão, de fato, reurbanizadas ainda pela atual administração. Impressiona o descuido com que é tratado o litoral urbano da capital, sendo ele um dos pontos mais importantes para a economia da cidade, não somente porque recebe o fluxo turístico mas pelo fato de empregar inúmeros profissionais, das mais diversas atividades.

A única garantia dada pelos gestores da Secretaria de Turismo é que até a Copa de 2014 o projeto de urbanização da orla, principalmente Ponta Negra, que integra um conjunto de mudanças bem maior em sua estrutura, estará totalmente contemplado. Um grande consolo, não fosse isso o mínimo que se possa esperar da administração – que ofereça aos turistas de todo o mundo uma impressão melhor de sua praia mais importante.

Qualquer um que decidir caminhar pelos calçadões da orla urbana de Natal terá de redobrar a atenção. São inúmeras as calçadas destruídas, muitos os buracos e mais ainda os riscos de acidentes – sem contar o prejuízo que tal quadro empresta à paisagem, um verdadeiro tiro no pé para uma cidade que vende lá fora suas belezas naturais e a boa acolhida ao visitante.

Na semana passada, por duas vezes este NOVO JORNAL esteve em Ponta Negra, que teve mais um trecho de calçada derrubado pela força da maré e pela lentidão dos gestores em tomar providências. Há reclamação não apenas de nativos, mas de turistas. Vários deles citaram cidades vizinhas de porte semelhante ao de Natal, como João Pessoa, como locais em que as praias são bem cuidadas.

É desalentador notar que o assunto não merece prioridade por parte do município. Do contrário, teriam sido outras as providências tomadas. Desanimador também porque, no caso específico de Ponta Negra, há um projeto de R\$ 77 milhões, do Prodetur, recursos federais, segundo se diz “ouvindo a conversa”, para reurbanizar Ponta Negra. Prevê ampliar tanto a faixa de areia, por meio de um processo chamado de “engorda” da praia, como o trecho do calçadão.

Ainda que haja o dinheiro, não se tem os estudos e planejamentos necessários para execução do projeto.

Dessa forma, Natal empaca enquanto os vizinhos, mais ágeis e mais interessados, vão aos poucos roubando, com a eficiência do trabalho, as nossas belezas.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br



O famoso “quem”

Outro dia fui flagrado por amigo num atentado à memória – a dos outros, mas principalmente à minha. Lamurioso, quase em prantos, lamentei a morte do Wando, o brega que virou chique. Depois de morto, mais cultuado ainda. Misturei seus versos mais machões – “quero te pegar no colo, te deitar no solo e te fazer mulher” – com outros, de outro morto, de finíssima categoria, o Agepê – “Deixa eu te amar, faz de conta que sou o primeiro...”. Como pude?

Flagrado em crime de lesa-violação autoral, fui pesquisar. Dos vários defeitos que reúno, procuro, ao menos, evitar o de ser injusto, mesmo que a vítima não esteja mais aqui para me corrigir. Fiquei mais tranquilo, meus amigos, ao constatar, primeiro, que Wando é Wando e que Agepê é Agepê. Fui menos traído pela memória do que imaginava. É que se a letra, de fato, é de Agepê, Wando a gravou, com enorme sucesso. Era o que eu tina na memória. Não misturei alhos com bugalhos, ao menos na proporção que imaginei, e – ufa – posso poupar o rivotril.

Luis Antônio Porpino, o Marechal Porpa, tem receita infalível quando surpreendido pela memória – ou pela falta dela. E dá a dica, que divido aqui, não porque acredite que muita gente, como eu, ande esquecendo as coisas e os nomes por aí, mas como forma, digamos, de prevenir: vindo de lá o sujeito de braços abertos para a grande saudação de amizade (pelo jeito, amizade de anos, décadas), evite olhar para trás, como se não fosse com você. Reciba o gesto afetuoso e corresponda na mesma proporção. E dê, logo, o pulo do gato: “E aí, rapaz, como anda o pessoal”.

Diz o querido Porpino que é batata. São segundos, talvez uns minutinhos, que você ganha, até seu HD buscar no Google a imagem daquele cidadão, restaurá-la no photoshop (afinal, faz anos que não o vê) e liberar a ficha oficial do sujeito. Daí você o abraça de novo e a conversa flui. Ou não.

Um médico amigo disse, sem me dar receituário nem oficializar diagnóstico, que esses esquecimentos do dia a dia correm risco de virar epidemia. Têm eles várias razões. Nenhum sujeito suporta, impunemente - sem que em algum momento a saúde cobre o preço caro -, passar o dia inteiro, por exemplo, mergulhado em informações - a todo instante e a todo momento.

Ele é um observador distante do poder revolucionário das redes sociais – e do mesmo modo, da capacidade que a internet tem de nos manter ao mesmo tempo bem mais informados e, na mesma proporção, mais loucos, de tanto saber. Não vou me esquecer disso.

ZUM ZUM ZUM

- ▶ Aprovada a instalação do Curso de Medicina da Universidade Federal do Semiárido, de Mossoró, com a oferta de 80 vagas (40 por semestre).
- ▶ O endereço do Fifa Fan Fest deve ser mesmo a Praia do Forte, que oferece melhores imagens de Natal.
- ▶ A prefeita Mícarla de Sousa é a aniversariante do domingo.

- ▶ Balanço do primeiro mês de funcionamento do Hospital da Mulher de Mossoró: 130 partos e 500 atendimentos
- ▶ A Vejinha São Paulo – disponibilizada na edição tablet – é dedicada ao centenário do Santos Futebol Clube.
- ▶ Waldemir Bezerra será reeleito,

- nesta segunda-feira, para novo mandato como presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis.
- ▶ O professor Humberto Fernandes, da Pós em Engenharia Elétrica da UFRN, marca presença em três conferências na Europa; duas em Paris e uma em Istambul.
- ▶ Em Natal, a semana será da

- ministra Eliana Calmon, corregedora do Conselho Nacional de Justiça.
- ▶ No hotel Praiamar, neste domingo, começa o evento Culinária Nordestina.
- ▶ Será às 9 h, neste domingo, no Centro de Turismo, a largada da Corrida da Paz (que acontece simultaneamente em 133 países) e que aqui tem coordenação da Marinha.



CHB Crédito.
A solução financeira
para a sua vida.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

FOTOS: NEY DOUGLAS / NU

Tentáculos

Autoridades que acompanham as investigações da Operação Monte Carlo da Polícia Federal afirmam que os seus desdobramentos atingirão outras praças do país, especialmente Tocantins. Em Palmas, o Ministério Público já investiga suspeitas de fraude no contrato de R\$ 14 milhões para coleta de lixo firmado com a construtora Delta. Trata-se do mesmo serviço prestado no Distrito Federal, onde foram apontadas pela PF as digitais do grupo de Carlinhos Cachoeira.

Outra empreiteira na mira é a Rio Tocantins, do empresário Rossine Guimarães, que doou quase R\$ 5 milhões para campanhas estaduais do PSDB e do PMDB.

CLASSIFICADOS

Exonerada no dia 2 do gabinete de Demóstenes Torres (sem partido-GO), Ketlin Feitosa, enteada do ministro Gilmar Mendes, do STF, foi nomeada assessora da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado. O presidente é Benedito de Lira (PP-AL).

BATISMO

Integrantes da Polícia Federal chegaram a sugerir que a operação que prendeu Carlinhos Cachoeira fosse chamada de Tromba D'Água, numa alusão ao acusado de contravenção. Mas prevaleceu Monte Carlo, que faz menção aos jogos de azar.

DRIBLE

De um ministro do PT para o senador Gim Argello (DF), líder do bloco PTB-PR, batizado de União e Força no Senado: "Você deu um golpe de mestre".

DEVER DE CASA

Após ser enquadrada por Dilma, a ministra Ideli Salvatti recebeu na sexta-feira os líderes Gilmar Tatto, Arlindo Chinaaglia e Renan Calheiros (PMDB) para discutir os desdobramentos da CPI do Cachoeira.

TIME

O PMDB vai montar uma brigada contra Marconi Perillo (GO) e Agnelo Queiroz (DF) na CPI. O partido pode indicar os deputados Luiz Pitiman, que deixou o governo do DF derubado pelo PT, e Íris de Araújo (GO), adversária do governador tucano.

MELHOR IDADE

O presidente do STF, Carlos Ayres Britto, trabalha pela aprovação da PEC da Bengala, que amplia de 70 para 75 anos a idade-limite de aposen-

tadoria compulsória de juízes. O ministro faz 70 anos em novembro, e terá um mandato curto à frente do tribunal.

DE SAÍDA

O ministro Ricardo Lewandowski deve renunciar ao mandato no Tribunal Superior Eleitoral na semana que vem, quando a ministra Cármen Lúcia assume a presidência do TSE.

HORA EXTRA

Ministros do STF que defendem o julgamento do mensalão ainda neste ano acreditam que, com a saída do TSE, Lewandowski terá tempo de se dedicar exclusivamente ao processo, do qual é o revisor.

SINAL...

O ministro Gilberto Carvalho (Secretaria Geral) ouviu de parlamentares da base aliada que o PSD atribuiu à pressão feita pelo PT parecer contrário dado pelo procurador-geral da República, Roberto Gurgel, ao pedido da legenda para ter acesso ao fundo partidário.

... AMARELO

Quando tinha expectativa de se coligar com o PSD em São Paulo, o PT fazia gestões no TSE a favor do pleito do partido de Gilberto Kassab, de olho no tempo de TV. Como o prefeito apoiou José Serra, os petistas mudaram de opinião.

DIA D

O PT escolherá hoje os 300 delegados que decidirão se o partido apoiará Gustavo Fruet (PDT) à Prefeitura de Curitiba (PR), como quer o ministro Paulo Bernardo (Comunicações), ou seguirá voo solo, como defende a ala do deputado Dr. Rosinha.

com SILVIO NAVARRO e AN-DRÉIA SADI



CARLA CHAMAVA A CASA DE "FONTE DA TRANQUILIDADE"

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ►

A casa da praia era uma das principais paixões de Carla Ubarana. Em 2010, quando escreveu um livro de memórias, onde des-

creve os momentos de lazer desfrutados com a família - às custas das fraudes no TJRN, sabe-se agora -, dois capítulos são dedicados inteiramente ao imóvel. Intitulado "Simplesmente Feliz", ela relata as suas temporadas de férias

na praia do litoral sul: "Chegando à fonte da tranquilidade, na conhecida Casa Grande, chamada assim pelos nativos da cidade".

Numa das visitas à mansão, Carla Ubarana discorreu: "O dia já iniciara me forçando ir até à beira

► Carla Ubarana descreveu os momentos de lazer na casa em livro de memórias



PARA GEORGE, A VISTA SONHADA DESDE PEQUENO

Nas palavras de George Leal, enquanto prestava depoimento na 7ª Vara Criminal sobre a sua participação no esquema de desvio de recursos do setor de precatórios, o local foi escolhido pelo belo cenário que proporcionava. "A vista que eu sempre imaginaria achar e achei. Era uma que, inclusive, desde pequeno desenhava no caderno e quando cheguei lá encontrei e comprei".

Comprada em 2009, a casa tinha um terreno de 80 por 30 metros. Mas à medida que os desvios nos precatórios aumentavam, George Leal passou investir ainda mais na melhoria do imóvel.

No depoimento do último dia 30, ele dá mais detalhes sobre isso: "Fiz uma pequena listagem rápida e dividi em três partes que era do dinheiro extra e fácil: viajar, melhorar os carros e fazer investimento imobiliário".

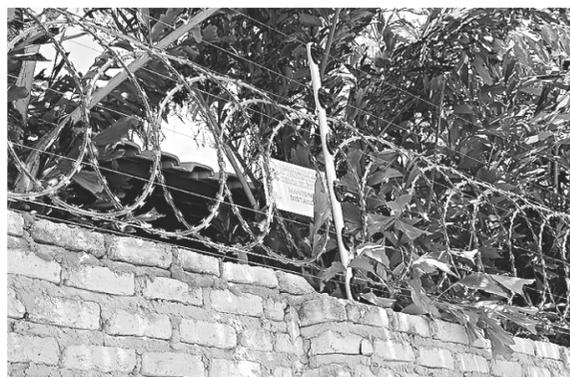
Com dinheiro em mãos, ele comprou duas casas vizinhas e outro três terrenos próximos. As casas foram logo derrubadas. Leal tinha em mente um ambicioso projeto comercial para o futuro: uma pousada boutique.

Este tipo de empreendimento é conhecido pelo luxo, ênfase maior nos elementos de arte, individualidade e interatividade. Ele pretendia transformar o imóvel num local de lazer e conforto. As pousadas boutiques são conhecidas pelo relacionamento entre hóspedes e proprietário que convivem harmoniosamente sob o mesmo teto.

Nos últimos dois anos, George Leal focou seu trabalho nos projetos arquitetônico, estrutural, ambiental, elétrico, hidráulico e botânico da residência. A reforma milionária foi inteiramente bancada com os recursos desviados com os precatórios.

Um dos grandes destaques da nova casa é piscina. Ela fica no terraço, bem perto da praia, e tem quase 25 metros quadrados de extensão e quatro de largura. Além disso, a estrutura conta com três níveis de profundidade, alcançando dois metros na parte mais profunda. Numa das bordas, outra extravagância: um escorregador feito com madeira nobre.

Os dias desfrutados com a família incluíam brincadeiras feitas com sorvete, passeios de bicicleta e até aulas de surf. Num bela tarde de verão, ainda de acordo com o seu livro, Carla escreveu: "Sentados à beira da piscina, comendo kibe com uma cervejinha, ou com suco de limão, apreciando a vista, contemplando o céu sob o grunhir de aves típicas da região... ao lado da pessoa amada".



► Imóvel é protegido por cercas e circuito de câmeras



MÁRMORE TRAVERTINO

"A casa é de alto luxo", afirmou Leal, ainda em seu depoimento à justiça. Isto se confirma pelo fato que o piso é todo feito em mármore travertino. O metro quadrado custa entre R\$ 200 e R\$ 500, dependendo da qualidade do material. É um dos mármores mais caros do mercado de arquitetura e urbanismo.

É um produto apreciado pela polidez e brilho. Também faz sucesso pela porosidade, pois deixam o ambiente mais "aconche-

gante". O palacete conta ainda, em algumas áreas, com paredes feitas inteiramente em madeira de lei (Mogno). George Leal queria dar um toque rústico a ela. "É uma casa diferenciada. Em Natal você não vê igual", ressaltou Leal.

Com o término da primeira etapa da ampla reforma, o casal passou a focar na melhoria do apartamento da Rua Maria Auxiliadora, em Petrópolis, avaliada em cerca de R\$ 700 mil. O casal comprou o imóvel no início

de 2011, por R\$ 500 mil. O imóvel tem 215 metros quadrados, com três suítes, sendo um quarto master com closet e hidromassagem. Traz também uma ampla sala, escritório espaçoso, área de serviço, dependência de empregada e duas vagas na garagem. Este apartamento, aliás, fica em frente à outra casa do casal. Outra mansão, avaliada em R\$ 300 mil. É lá onde cumprem a prisão domiciliar desde o dia 20 de março.



► Saída da casa para o mar

JARDINS SUSPENSOS COM 84 PALMEIRAS IMPERIAIS

Um imenso tapete verde salta aos olhos. Da praia se vê o gramado, com mais de dois mil metros quadrados, que é de fazer inveja a muito campo de futebol dos clubes da primeira divisão potiguar. Segundo George Leal, o projeto do gramado foi um dos primeiros executados na reforma.

Depois dessa etapa, foi iniciado o jardim suspenso.

Foram compradas 84 palmeiras imperiais, da espécie *Dypsis*, que custaram a bagatela de R\$ 5 mil cada uma. Também foram plantados outros 33 Ipês ao redor da mansão. As árvores foram todas compradas no Estado do Ceará. A ornamentação foi completada com uma fonte. Para esta obra, foram utilizadas mais de 25 mil pedras. A intenção era tornar o local mais privativo do que já é.

Já a casa foi transformada em dois imensos blocos. No primeiro imóvel, adquirido pelo casal em 2009, foram construídas três suítes, com pé direito de quase três metros. O

quarto principal foi ornado com enormes espelhos. O aposento do casal George e Carla ainda contava com uma cama "King Size" de quatro metros quadrados. Foram incluídos ainda um salão de jogos, uma discoteca e área para churrasco. Segundo os moradores, as festas promovidas ali varavam a noite.

Nos terrenos vizinhos comprados pelo construtor, as casas foram derrubadas e transformadas num depósito. A ideia de George Leal era transformar este espaço numa outra casa. Já que a primeira mansão seria transformada, futuramente, numa pousada.

TIROTEIO

“É o culto sem limites à personalidade feito com dinheiro público. O próximo passo será construir uma estátua do ex-presidente Lula, como se fazia para os deuses gregos.

DO SENADOR ALVARO DIAS (PSDB-PR), sobre os R\$ 14 milhões que o governo investirá para financiar a construção de um museu para lembrar as greves de metalúrgicos no ABC comandadas pelo ex-presidente Lula.

CONTRAPONTO

COMO VELHOS AMIGOS

Quando o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso chegou ao quarto do hospital Sírio Libanês para visitar seu sucessor, Luiz Inácio Lula da Silva, que se recuperava de um câncer, foi recebido na porta pelo petista.

Deixando de lado as desavenças políticas, trocaram gentilezas. O tucano saudou a recuperação do petista:

- Olá, presidente. Mas você está muito bem!
- Bem está você. Vai chegar aos 100! –, replicou Lula.
- Ô, Lula, para que estabelecer limite para isso? Deixa a vida me levar! –, encerrou FHC, do alto de seus 80.

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



O FABRICADOR DE QUINQUILHARIAS

A arte de não ler é extremamente importante, adverte-nos Schopenhauer [1788-1860], pois consiste em não aceitar o que o público — em geral tão desprovido de exigência de qualidade — sempre lê. A cultura dominante, alimentada por usufruidores passivos, explica o sucesso de fabricantes de livros como Paulo Coelho, Dan Brown e caterva, exemplos de escrevinhadores profissionais ligados não à criação e à literatura, propriamente, mas à indústria cultural que subestima conteúdos, estilo e o conhecimento.

Para esses leitores acrílicos, referidos pelo

autor de “O Mundo como Vontade e Representação”, ler significa pensar com a cabeça alheia em vez de pensar com a própria, o que os inclui entre os mediocres, geralmente caracterizados pela incapacidade de pensar e de ter idéias. Ao escrever estas linhas, penso especialmente no jornalista Álvaro Alves de Faria, que tem se notabilizado por uma excessiva e inconseqüente produção editorial: é autor de títulos que lhe asseguram a condição incontestável de prolífico fabricante quinquilharias verbais recheadas de obviedades e truísmos. Opínador compulsivo,

extenso mas não profundo, escrevendo sobre qualquer coisa no estilo comum de todo mundo, Álvaro Alves de Faria abusa do título de escritor. Ignora, em seu afã de aparecer e “sujar a pia” que, quanto mais nobre e perfeita for uma coisa, segundo a concepção schopenhauriana, mais tempo demorará para atingir a maturidade; o que implica igualmente em estudo, aplicação e paciência, condições básicas para que a arte seja eficaz.

Escrevinhador negligente, mostra-se o escritor Álvaro Alves de Faria um espírito frívolo e superficial, ao apresentar-se ao leitor no modo utens, ou seja, com o

exemplo e a prática; mas no modo docens, mediante uma teoria abstrata baseada, neste caso específico, numa grande vaidade e na onerosa ausência de senso crítico.

Seu livro sobre Jorge Luis Borges aproveita a circunstância da morte de um grande escritor e nos dá uma idéia mais clara da complacência ou do despreparo da crítica militante do que a condição de autor que lhe tem sido atribuída por uma imprensa cultural concessiva e pouco informada. É obra canhestra e apelativa, parecendo ter sido forjada apenas para acolher o sensacionalismo e uma exacerbada exposição narcísica. Em resumo, uma obra

oportunista contra um morto que só tem para defendê-lo a sanha dos urubus a própria obra.

“Borges, O Mesmo e o Outro” é uma produção apressada, inconsistente e primária, indigna da lavra de um intelectual sério. Não se faz necessário, para o leitor, ser um especialista em Borges para perceber que contém ainda crassos de informação sobre a vida e a obra do escritor argentino que ele disse ter ouvido durante dois dias seguidos, em seu apartamento da Calle Maipu, em Buenos Aires. A impressão que deixa, após a sua leitura, é a de que o seu autor travou contato com Borges no exato momento em

que se empenhava em escrever a seu respeito. Uma lástima que dá a medida do nível de pauperismo cultural desta época irrisória e medonha.

Destruidor de papel, de tempo e de mentes incautas, Álvaro Alves de Faria se encaixa na síntese urdida por Arthur Schopenhauer; como se sabe, o filósofo alemão percebeu que o mundo está repleto de mediocres, e o autor dessa obra de carregação o prova à exaustão. Permitam-me, a título de encerramento destas linhas, a citação: “Não, o que vedes não é uma águia; basta olhar suas orelhas”.

Fragmento do livro “Cinco Minutos” [inédito]

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos

A MELHOR IMPRESSÃO É A QUE SAI.

84 3201.2630 | 9424.0031
WWW.RNECONOMICO.COM.BR

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

Perigo Iminente

Adriano de Souza matou no peito e chutou no ângulo, como diria Castilho. Nenhum goleiro conseguiu evitar o gol; nem os que sempre estão à espreita, feito gandulas, para evitar o momento do sucesso alheio.

A Revista Perigo Iminente é um momento, uma ocasião. Um passeio pela geografia, iconografia, economia, história, cultura e contradições dessa capitania enfeitada por João de Barros.

As opiniões conflitantes postas sem reparos ou censura. O Rio Grande, do nome do Estado, é o Potengi ou o Açú? Cada versão com sua tese. Potiguar quer dizer comedor de camarão ou comedor de merma? Sou potiguar e não aprecio nenhuma das duas iguarias. Forró vem de for all ou de forrobodó? Jerimum pagava salário ou é invenção dos cearenses? Tá tudo lá. E muito mais.

Crônica, poesia, ensaio, fotografia. Um banho de lavar o quengo. Da arte rupestre ao mamulengo avoante.

A heráldica dos símbolos, bandeira e hino, dissecados por Adriano. O perfil econômico de Carlos Prado. Os desertados da Palestina; a imigração árabe armando tentas em Natal, por Carlos Peixoto.

Os textos de nascimento que mapeiam a terra e a gente, de Gabriel Soares de Souza, padre Pero Rodrigues, Diogo de campos Moreno, padre Gaspar de Samperes e Gaspar Barléu.

O texto de Cascudo sobre o gentílico “papa-jerimum”, a lição antropológica de Julie A. Cavignac, refotografando a imagem nativa e desfazendo mitos.

Sem falar na beleza plástica da Revista. Desde os mapas, pinturas, desenhos, caricaturas. Erasmo Xavier. A fotografia quase comestível de Giovanni Sérgio, o lambe-lambe genial.

A poesia se intromete entre as páginas e suaviza os assuntos mais pesados. O poema canônico de Bosco Lopes. O verso ímpar de Fabião das Queimadas, que comprou liberdade com moeda de poesia. A “Lamparina” de Nivalde Ferreira.

Oswaldo Lamartine amola a peixeira, Mário de Andrade chupa caju marxista, Vicente Serejo jinga a Redinha. A melancolia no texto de Márcia Marinho. Madalena Antunes, num pedaço do “Oiteiro”.

Clarice Lispector se faz presente. “Morou” doze dias em Natal. Cunhou uma frase terrível. “Natal, essa cidadezinha sem caráter, nem mesmo o da velhice”... Isso foi em 1944, tempo da guerra. A cidade vivendo a imitação de vestes, música e hábitos americanos. Não mudou muito, só na idade e na quantidade de gente. Que os americanos ajudaram a aumentar.

Jorge Fernandes, Othoniel Menezes, Márcio Simões, Moacir Cirne, Jota Medeiros, Paulo Capistrano, Dácio Galvão, Henrique Castriciano, Joanelo de Paula Rego, Moysés Sesyom, Deífilo Gurgel, Cosme Lemos, Franco Jasielo, José Bezerra Gomes, Nei Leandro, Paulo de Tarso, Sanderson Negreiros. E muito mais. Indispensável almanaque do pensar-se daqui. Té mais.

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

Navarro

Sobre artigo do desembargador federal Marcelo Navarro Ribeiro Dantas publicado na sexta-feira em resposta ao artigo de Bira Rocha, “Malfeito premiado”, do dia 6 de abril: Excelente manifestação, Marcelo! Limpa, sensata, verdadeira e corajosa!!!

Patricio Lobo, @patriciolobo

Pelo Twitter

Navarro 2

Eclarecedora. Parabéns pela iniciativa.

Raimundo Carlyle, @Carlyle_RN

Pelo Twitter

Navarro 3

Excelente a carta resposta do amigo @MNNavarroRD publicada no @NovoJornalRN s/ a questão dos juizes e suas punições.

Eridson Medeiros, @eridsonm

Pelo Twitter

Navarro 4

O “direto” que o desembargador Marcelo Navarro Ribeiro Dantas deu

em Bira Rocha no @NovoJornalRN de hoje é um primor... Indispensável!

Alexandre Honório, @AlexandreNorman

Pelo Twitter

Navarro 5

@MNNavarroRD: Respeito a opinião mas a sociedade não aceita aposentadoria compulsória do delinqüente catedrático em Leis!! Se espera mais do guardião das Leis do que do Cidadão leigo!! Eu acredito no judiciário!!! Da mesma forma que acredito e tenho fé no judiciário, me decepciono, me revolta casos como estes!! Como alento, acredito também que o judiciário não será conivente aos desmandos dos seus delinqüentes!!

Renato C Lima Filho, @RenatoCLima

Pelo Twitter

Navarro 6

Sobre artigo “malfeito premiado”, de Bira Rocha, da sexta, dia 6): depois de ler essa matéria cheguei à conclusão que: não é a toa que os chamam de deuses. Para os que creem no Deus verdadeiro, que dizer de tudo isso?

porque não lembrar de Boris Casoy: É uma vergonha; num país tão carente como o nosso, o dinheiro público ainda ser usados alhures.

Fabio Batista

Pelo Blog

Estadual dos visitantes

Dos 94 jogos disputados até aqui, os visitantes venceram 27 partidas. Número considerado alto. Esse número corresponde a 24,47% das partidas. Os mandantes venceram 44 jogos, o correspondente a 46,81% dos jogos. Claro que os mandantes levam vantagem sempre. O número de empates também é alto se considerarmos os anos anteriores. Houve 23 empates. 24,47% dos jogos da competição. São dados que deixam as torcidas de América e Santa Cruz

na expectativa de bons resultados para os seus clubes nas Semifinais do 2º Turno.

Marcos Trindade

Por e-mail

Alex Nascimento

Pare o que estiver fazendo e leia a entrevista de Alex Nascimento ao @novojornalrn. Nada mais importa.

Alex de Souza, @lexdesouza

Pelo Twitter

Alex Nascimento 2

Um mito! Vale mesmo! (sobre a entrevista de Alex Nascimento ao repórter Renato Lisboa).

David Freire @david_freire,

Pelo Twitter

Assine

3342.0350

Em até 12 x nos cartões

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias



VANESSA SIMÕES / NU

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Seja o nosso próximo cliente.

www.potigas.com.br

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

HYUNDAI i30

MECÂNICO 2.0 2012 145 CV



R\$
A PARTIR DE

52.990

À VISTA



(CAT i391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

HYUNDAI SANTA FE

AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$
A PARTIR DE

98.990

À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD

CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

HYUNDAI
MONTADORA

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 16/04/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE.
i30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT i391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA.
SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUIDOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

Respeite a sinalização de trânsito

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

HYUNDAI i30

MECÂNICO 2.0 2012 145 CV



R\$
A PARTIR DE

52.990

À VISTA



(CAT i391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

HYUNDAI SANTA FE

AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$
A PARTIR DE

98.990

À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD

CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

HYUNDAI
MONTADORA

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 16/04/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE.
i30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT i391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA.
SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

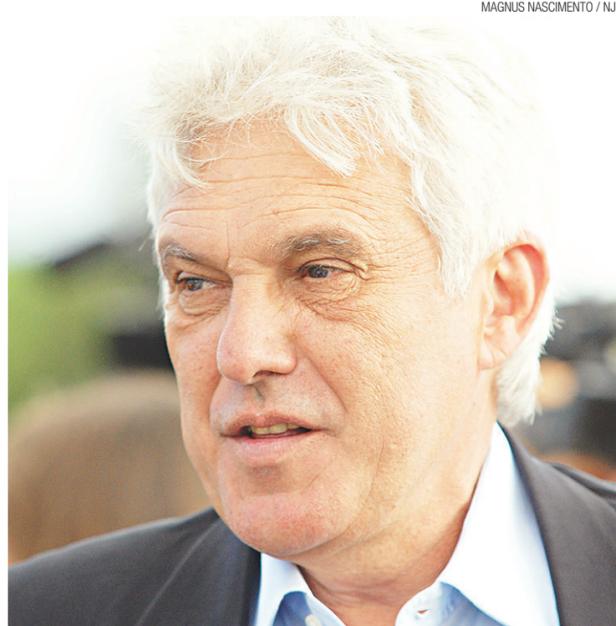
Respeite a sinalização de trânsito



ANTÔNIO CRUZ / ABR



HUMBERTO SALES / NJ



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Henrique Alves consolidou adesão do PMDB ao DEM de Rosalba no Estado e acertou pacto com o PR de João Maia para as eleições deste ano

CASAMENTO SEM HERDEIROS

/ ELEIÇÕES / PMDB NÃO CONSEGUE MANTER ALIANÇA COM DEM E 'PACTO' COM PR QUANDO O ASSUNTO É A DISPUTA PELA PREFEITURA NOS MAIORES COLÉGIOS ELEITORAIS

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

FALTANDO 75 DIAS para o fim do prazo destinado pela justiça eleitoral para a realização das convenções que irão definir os candidatos nas eleições deste ano, na maioria dos municípios ainda é bastante confusa a composição das forças políticas e a definição de alianças. Ao contrário da época em que a política estadual se dividia em dois grupos distintos, realidade que era replicada nos municípios, agora tradicionais adversários se aliam, opositoristas de hoje podem se aliar daqui a dois meses, e o mais ferrenho crítico de um prefeito nos últimos três anos poderá ter que pedir votos pela reeleição dele nos palanques deste ano.

Essa é a realidade que poderá ser vivida em função da arrumação política que está se delineando nos maiores municípios.

Dois fatos estão colaborando para esse quadro. De um lado, a dificuldade de PMDB e DEM manterem nos municípios a aliança feita no Estado nas eleições de 2010 e consolidada com a adesão do deputado Henrique Alves, presidente do PMDB, que não apoiou a eleição da governadora Rosalba Ciarlini, ao contrário do primo Garibaldi Alves Filho. De outro lado, o que está sendo chamado entre os políticos de pacto formado pelo PMDB do deputado Henrique Alves com o PR do deputado João Maia. O acordo prevê o apoio do PR à candidatura do deputado Hermano Moraes (PMDB) em Natal, evitando assim o isolamento do candidato peemedebista já que o DEM, como admitiu recentemente o ministro Garibaldi Filho, optou pelo apoio ao tucano Rogério Marinho, ainda que não tenha oficializado essa posição.

O "pacto" entre os deputados

Henrique Alves e João Maia prevê a união entre os dois partidos nas cidades com maior eleitorado, um apoiando o outro dependendo de quem tiver melhores condições no município, mas os problemas começam pela Grande Natal.

O PR tem dois prefeitos na região candidatos à reeleição e que têm como principais adversários em suas cidades justamente o PMDB. Em São Gonçalo do Amarante, o prefeito Jaime Calado, do PR, disputa a reeleição e o principal adversário dele nas pesquisas é o ex-prefeito Poti Júnior, do PMDB. Apesar disso, lá os dois partidos ainda tentam chegar a um acordo no qual o PMDB apoiaria a reeleição de Jaime Calado, embora as bases municipais do partido prefiram uma candidatura própria. Caso Poti Júnior decida mesmo não ser candidato, há dentro do PMDB um movimento para lançar uma candidatura alternativa que poderia ser a de Ana

Maria Cavalcanti, irmã de Poti Júnior, que se desincompatibilizou de um cargo de coordenadora do Sine para não ficar inelegível. Filiada ao PSC, ela tanto pode ser uma candidata alternativa, como enfrentar o prefeito Jaime Calado com o apoio do deputado Poti Júnior, caso ele resista mesmo em disputar a eleição, mas prefira se manter na oposição ao prefeito. O PMDB também tem o vereador Valban Tinoco apontado como um "prefeitável".

Se a união entre PR e PMDB vingar na cidade, aumentam as chances do radialista Salatiel de Souza (PV) disputar com Jaime Calado assumindo uma candidatura de oposição. Ex-vereador em Natal, ele assumiu a presidência do PV em São Gonçalo para onde transferiu o domicílio eleitoral no final do ano passado. Mesmo ocupando o cargo de diretor de Operações da Urbana, ele tem até o dia 7 de junho para deixar o cargo

e não ficar inelegível e, caso decida pela candidatura pode contar com o apoio da governadora Rosalba Ciarlini, já que Jaime Calado tem estreitos laço de afinidade política com a ex-governadora Wilma de Faria.

Outro município onde PR e PMDB são as duas principais forças antagônicas é Ceará Mirim. O prefeito Antonio Peixoto, do PR, ainda não anunciou se irá tentar a reeleição, mas todos na cidade acreditam que ele não irá simplesmente terminar o mandato e desistir da política. Ele deve ser candidato contando com o apoio do DEM que participa da administração. O grupo do ex-governador Geraldo Melo é o principal adversário dele na cidade. O próprio Geraldo e a esposa, ex-prefeita Edinólia Melo, migraram para o PMDB em outubro do ano passado. Ela é apontada como a favorita nas pesquisas para retornar à prefeitura local, mas ainda não

confirmou a candidatura. A alternativa do PMDB é o empresário Fabrício Gaspar, que disputou com Peixoto em 2008.

Apesar desses dois nomes de maior projeção, em Ceará Mirim, como na maioria das cidades, ainda há um grande número de pretensos candidatos que tentam se viabilizar politicamente. Um deles é o vereador Júlio Cesar, que se filiou ao PSD do vice-governador Robinson Faria, outro é o presidente da Câmara, Ronaldo Venâncio (PMN), que rompeu com o prefeito e tem a simpatia do empresário José Sali de Araújo, prefeito de Cruzeta, mas que lidera um grupo político na cidade. Venâncio tem um acordo com o ex-secretário Marcílio Dantas (PP) e com o ex-presidente da Câmara Dedé Luz. Os três anunciaram a formação de um bloco para, através de uma pesquisa, ver quem está melhor posicionado para ter o apoio dos demais.

PARNAMIRIM DEVE REPETIR DISPUTA ENTRE PDT E PV

Em Parnamirim, a salada partidária não tem o PMDB e o PR como protagonistas principais, mas os dois provavelmente estarão em palanques opostos. Na cidade com o terceiro maior eleitorado do Estado, o prefeito Maurício Marques (PDT) tenta a reeleição e deve ter como vice a vereadora Lucinha, indicação do deputado Agnelo Alves (PDT), mas filiada ao PSD do vice-governador Robinson Faria. O atual vice-prefeito Epifânio Bezerra migrou para o PR, rompeu com o prefeito e trabalha para ser candidato. Contra ele, há um processo na justiça eleitoral de perda de mandato por ter mudado de partido sem justa causa, mas a penalidade é a per-

da do mandato atual, o que não o deixaria inelegível.

O vice-prefeito está próximo hoje do deputado Gilson Moura (PV) que disputou com Maurício Marques em 2008 e tem dito aos interlocutores que vai ser candidato novamente, até como forma de manter seu recesso eleitoral na cidade que lhe deu mais de 11.500 votos para deputado. Sua candidatura era considerada natural na cidade, mas diante do envolvimento do nome dele na Operação Pecaço Capital que apura desvio de recursos no Instituto de Pesos e Medidas, já não há tanta certeza nos corredores da Assembleia de que ele iria se arriscar nas eleições deste ano.

INDEFINIÇÃO É MAIOR ONDE HÁ SEGUNDO MANDATO

Nas cidades em que os prefeitos estão terminando o segundo mandato e, portanto, não podem disputar a reeleição, a indefinição do quadro eleitoral é ainda maior.

É o que ocorre em Caicó onde o ex-prefeito Roberto Germano, que se trocou o PC do B pelo PMDB, está sozinho como candidato até agora na oposição ao prefeito Bibi Costa (PR).

Irmão do deputado Vivaldo Costa, o prefeito está afastado politicamente dele e o PR se divide em três correntes na cidade: a do prefeito, a de Vivaldo e a do deputado João Maia que controla o diretório municipal. João Maia acena com a possibilidade de se aliar ao PMDB, indicando o candidato a vice que poderá ser a esposa dele, Fernanda Maia, cujo domicílio eleitoral foi recente-



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Mauricio Marques

O PMDB no município é controlado pelo deputado Agnelo Alves e está dentro do projeto de reeleição do prefeito Maurício Marques, já o caminho mais provável para o DEM é apoiar a oposição, depois da intervenção feita no diretório municipal cujo controle foi retirado do ex-prefeito Raimundo Marciano, simpático à reeleição do prefeito, e entregue à vereadora Kátia Pires, que faz oposição na Câmara Municipal.

mente reconhecido pela justiça.

Essa aliança poderá ser confirmada esta semana, mas o PR ai se dividirá porque o deputado Vivaldo Costa não apoia o mesmo candidato do ex-deputado Álvaro Dias. O próprio Vivaldo faz questão de manter na cidade o clima de rivalidade entre os "pelabuco" e os "viratripa", do qual é o legítimo representante. Ele acena com a possibilidade de apoiar o vereador Nildson Dantas, filiado ao DEM. O partido, no entanto é presidido na cidade pelo ex-prefeito Silvio San-

PMDB E DEM SEPARADOS EM MACAÍBA

PMDB e DEM também não devem estar juntos em Macaíba. A prefeita Marília Dias (PMDB) conta com o ministro Garibaldi e o deputado Henrique Alves em seu palanque este ano e tem como principal adversário o ex-prefeito Fernando Cunha, filiado ao PMN do presidente da Assembleia Ricardo Motta e que conta obter também o apoio do DEM da governadora.

No começo deste mês surgiu um problema que foi a rejeição pela Câmara Municipal da cidade de prestação de contas do ex-prefeito, o que em tese poderia deixá-lo inelegível. Mesmo assim ele mantém a pré-candidatura e

promete enfrentar a prefeita que o sucedeu em 2008.

Quem também tentar voltar à prefeitura de Macaíba é o ex-prefeito Luiz Gonzaga Soares, o Luizinho (PSB) que no caso de Fernando Cunha não poder ser candidato passa a ser a principal alternativa de oposição à prefeita Marília Dias.

Há quem aposte, entretanto, que com a eventual saída de Fernando Cunha do páreo, o presidente do Tribunal de Contas e ex-deputado Valério Mesquita poderia voltar à vida pública. Ele completa 70 anos em novembro e pela lei tem que se aposentar ao atingir a idade limite. Há um



NEY DOUGLAS / NJ

► Marília Dias

grupo na cidade que quer a volta dele à prefeitura por onde iniciou a vida pública. Para isso, ele teria que se aposentar até junho e passar a presidência do TCE. Nesse caso poderia se compor com Luizinho como vice para tentar barrar a reeleição da prefeita.

nutrir a esperança de ter o apoio do PT do vice-prefeito Gilberto Costa de Araújo. Ele tem a simpatia da deputada Fátima Bezerra, em quem votou em 2010, mas o diretório local ainda resiste a essa aliança e caminha para apoiar Roberto Germano.

Outra cidade com um quadro totalmente embaralhado é São José do Mipibu. Lá a prefeita Norma Ferreira cumpre o segundo mandato e chegou a manter o suspense sobre uma possível renúncia para disputar um mandato de vereadora. Mas, passado

o prazo da legislação eleitoral, ela continuou no cargo e apontada para o apoio ao presidente da Câmara Municipal, Kéricles Alves, mais conhecido como Kerinho. Ambos são filiados ao PSD do vice-governador Robinson Faria, que rompeu com a governadora Rosalba Ciarlini. O problema da governadora é que do outro lado está o ex-deputado Arlindo Dantas, pai do deputado Fábio Dantas (PHS) que faz oposição à governadora na Assembleia, já que votou na chapa do PSB em 2010.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,840		1,51%	9,75%	0,21%
TURISMO	1,890	2,407	62.105,60		

A BARREIRA AO BARREIRA

/ HOTELARIA / PROJETO DE EXPANSÃO DO HOTEL ESCOLA ESTÁ PARADO HÁ SETE MESES DEVIDO A RECURSO DE EMPRESA INABILITADA. EXPECTATIVA É QUE OBRA COMECE EM MAIO

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A REFORMA DO Hotel Escola Senac Barreira Roxa, marcada para começar em setembro do ano passado, ainda não saiu do papel. Na verdade, tramita na Justiça. É que a licitação, que reuniu 28 empresas interessadas em tocar o projeto orçado em R\$ 21,7 milhões, sofreu recursos de um dos concorrentes desclassificados e até agora está travada judicialmente. A expectativa da diretoria regional do Senac é que o processo dê mais um passo até o final deste mês.

O edital de licitação foi lançado em junho do ano passado, mas a abertura dos envelopes com as propostas de preço nunca chegou a acontecer. A comissão chegou a abrir os envelopes com a documentação exigida para participar do processo li-

citatório e, a partir daí, elegeu as construtoras Ramalho Moreira e J.A.G Empreendimentos como habilitadas cinco dias depois. A previsão era que, passado o prazo para recurso, tivesse início a próxima fase, que seria a abertura das propostas.

Mas isso não chegou a acontecer. Uma das empresas desabilitadas decidiu recorrer da decisão da comissão e desde então o processo está emperrado. A obra que deveria começar em setembro, caso o cronograma inicial tivesse sido seguido, só deve ter início em maio próximo - dentro de uma previsão otimista feita pelo diretor regional do Senac, Helder Cavalcanti. Enquanto isso, o hotel segue fechado.

Conforme Helder explica, o edital previa algumas exigências que a empresa não atendeu, e por isso foi considerada inabilitada. Segundo o portal do Senac/RN,



HUMBERTO SALES / NJ

► Segundo Helder Cavalcanti reforma ainda tem como ser feita antes da Copa

foram três as desclassificadas do processo: Lotil Engenharia, Cozil Equipamentos Industriais e Certa Construções Civas e Industriais, que teria sido a responsável pelo recurso, mas Cavalcanti não conseguiu confirmar a informação. "Não lembro qual foi a

empresa, mas eles entraram com uma liminar e estamos aguardando a decisão do juiz. Esperamos que até o final deste mês isso esteja resolvido", pontua.

Vinte e oito empresas se candidataram ao certame. O Senac, no entanto, não chegou a decla-

rar a vencedora porque a etapa de abertura dos envelopes não aconteceu. A licitação reuniu empresas de São Paulo, Pernambuco, Fortaleza e Natal. Caso o trâmite judicial seja concluído ainda este mês, o próximo passo é declarar a empresa vencedora e começar a obra. "Vamos aguardar a decisão e se o juiz estabelecer que a empresa tem razão, será colocada novamente no processo", disse.

Dentro de uma perspectiva otimista, o processo judicial finalizando em abril, a estimativa de Cavalcanti é derrubar a primeira parede já em maio próximo. De acordo com ele, apesar do atraso ocasionado pelo recurso judicial, a obra está dentro do cronograma e não preocupa. Porém, a previsão de conclusão da reforma e construção da Escola de Hotelaria, previstos para 2013, foram adiados para 2014.

"A obra tem o prazo de um ano e meio para ser concluída segundo o contrato. Isso não vai afetar nossa programação de chegar à Copa do Mundo de 2014 com o hotel funcionando. Numa expectativa otimista, é conseguir isso ainda em 2013", revela. A reforma do hotel prevê uma ampliação, que não chegará ao número de leitos. Será construída uma Escola de Hotelaria, que hoje é utilizada pelos estudantes no espaço do hotel. A estrutura sairá de 600 metros quadrados para 3,5 mil m². Segundo o Senac, será a maior escola do segmento no país.

"Apesar dessa situação não estamos preocupados porque estamos dentro da margem que estabelecemos para o nosso prazo. Sabíamos que isso poderia acontecer. Temos uma certa margem para poder trabalhar e deixar o hotel pronto até a Copa", garante.

BANDO

BSPAR APRESENTA: GENTE FELIZ

"COM A BSPAR, DECIDI NÃO SÓ INVESTIR NO IMÓVEL, MAS MORAR TAMBÉM."

FABIANA FIRJAM
EMPRESÁRIA E CLIENTE BSPAR

A quantidade de gente feliz que já recebeu seu imóvel prova que a BSPAR Incorporações chegou a Natal realmente para ficar. Você que comprou seu imóvel e a BSPAR assumiu o compromisso de entregá-lo, pode ficar tranquilo, pois onde tem essa marca há a certeza de uma empresa sólida. Afinal, solidez é o que todos esperam de uma incorporadora. E essa é a base firme que a BSPAR oferece a você para construir seu sonho.



A Grife da Solidez

APÓS REFORMA, FORMANDOS EM DOBRO

/ CRESCIMENTO / COM A AMPLIAÇÃO, BARREIRA ROXA TERÁ MAIS 1.124 METROS QUADRADOS DE ÁREA, O QUE POSSIBILITARÁ MELHOR APROVEITAMENTO NA FORMAÇÃO DE TURMAS DE ALUNOS PARA A HOTELARIA

HÁ MAIS DE cinco anos a reforma do Hotel Escola Senac Barreira Roxa vem sendo estudada. Entretanto, não podia ser tocada porque a concessão que o governo do estado tinha dado ao Senac era renovada ano a ano, não permitindo à entidade fazer planos de prazo mais longo. A ampliação do prazo de concessão para 30 anos, ocorrido em 2008, foi fundamental para que a instituição conseguisse aprovação do projeto junto ao Departamento Nacional do Senac.

Os R\$ 21,7 milhões orçados para a reforma incluem também a construção da Escola de Hotelaria de Turismo. Com a nova estrutura, o Senac poderá ampliar a oferta de cursos. Atualmente são 28 opções que formam três mil pessoas por ano. Ao final da ampliação, serão seis mil formandos. Além disso, serão garantidos mais R\$ 25 milhões para aperfeiçoamento da estrutura de todas unidades Senac no Rio Grande do Norte.

A Escola de Hotelaria foi projetada para atender os alunos que hoje usam a estrutura do Barreira Roxa para praticar os ensinamentos das aulas. Entre os novos cursos oferecidos pela escola estão aperfeiçoamento e técnica de vendas para gerentes de bares e restauran-

tes, capacitações em organização de eventos e monitor de recreação e aperfeiçoamento para guias de turismo e agentes de viagens.

Na ocasião do lançamento do edital, em junho de 2011, o arquiteto responsável pela obra, Luís Carlos, afirmou que as novas instalações vão separar melhor o ambiente prático do teórico. "O principal será a independência entre escola e o hotel. Atualmente os alunos têm sua parte prática nos próprios quartos de hotel, e agora com a escola teremos uma estrutura exclusivamente voltada para eles. Um bar, um ambiente de camararia, recepção, tudo simulado para que eles possam realizar o curso por lá e, mais a frente, quando estiverem perto da formação, aí sim eles participem da estrutura de fato", disse na época.

A obra será executada segundo critérios e recomendações quanto à acessibilidade, sustentabilidade e redução do impacto ao meio ambiente. O projeto prevê o reaproveitamento da água da chuva nas descargas de vasos sanitários e na rega do jardim. A cobertura do hotel será feita com telhado verde, também conhecido como jardim suspenso, que tem como principal objetivo minimizar



► Reforma do hotel era planejada há mais de cinco anos e custará R\$ 21,7 milhões

a necessidade de resfriamento dos ambientes internos por meio de ar-condicionado.

As cisternas e caixas d'água de concreto serão substituídas

por reservatórios pré-fabricados de polietileno. A energia solar será utilizada para aquecimento da água dos boilers das cozinhas didáticas, assim como na

iluminação externa. A área atual do hotel corresponde a 5.657 metros quadrados, que será toda reformada. Com a ampliação, serão mais 1.124 metros

quadrados de área total. Para a construção da escola serão utilizados mais 3,5 mil m². A área total da obra é de 10,2 mil metros quadrados.

CRIADO PARA SER CASA DO GOVERNADOR

Inaugurado pelo Governo do Estado no dia 3 de novembro de 1985, o Barreira Roxa foi inicialmente projetado para ser a residência oficial do governador. Recebeu esse nome devido à proximidade com uma formação rochosa de coloração roxa, localizada na Via Costeira. Em abril de 2004 passou a ser administrado pelo Senac/RN, depois da assinatura de um contrato com o Governo do Estado por meio da Secretaria Estadual de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sethas).

O hotel conta com taxas de ocupação compatíveis com o mercado e também realiza eventos, noites temáticas e projetos diversos. O Hotel Escola forma uma média de três mil pessoas por ano em cursos da área de turismo e hospitalidade.

Com a construção da escola de hotelaria a instituição terá capacidade para capacitar seis mil profissionais anualmente.

Serão três cozinhas didáticas equipadas com utensílios modernos; sala teórica de gastronomia; laboratórios de garçom, camararia, recepcionista, tecnologia e informática e mais sete salas de aula.

O portfólio de cursos oferecidos será ampliado com a abertura dos cursos de aperfeiçoamento para gerentes de bares e restaurantes, bartender flair, técnicas de vendas para bares e restaurantes, pratos flambados em rechaud e práticas de somelier; capacitações em organização de eventos, recepcionistas de eventos e monitor de recreação; cursos técnicos em hospedagem, hotelaria hospitalar, capacitação de gestores de pequenos hotéis e pousadas e aperfeiçoamento para recepcionistas e camararias dos hotéis e hospitais; cursos de aperfeiçoamento para guias de turismo e



► Barreira Roxa existe há 27 anos

agentes de viagens.

Atento ao enorme potencial do turismo potiguar, o Senac já oferece programas de educação profissional para o setor de turismo e hotelaria. Atualmente são realizados cursos de capacitação nas áreas de Alimentos e Bebidas, Hospedagem, Eventos e Operacionalização de Serviços Turísticos.

Além da prática realizada

em ambientes pedagógicos, os alunos têm a oportunidade de vivenciar seus conhecimentos em ambiente real de trabalho, em contato direto com o cliente.

O Hotel Escola atrai para os cursos e oficina um público diversificado tanto de profissionais experientes, dos que simplesmente apreciam a boa culinária, como também os que desejam ingressar no setor.

Vendo
Consórcio VW
22 parcelas pagas
9189-2627

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



EDITORIAL

Legislado ao arripio da lei, violando as regras mais elementares do cooperativismo, usando assembleias com aliados para aprovação de medidas, sem amparo na constituição ou na lei do cooperativismo, as Unimeds de quase todo Brasil vão se tornando uma dor de cabeça para o movimento médico. Há um modus operandi e um objetivo final, a permanência no poder por tempo indefinido de determinados grupos. Um dos modos de se garantir maioria eleitoral é limitar o direito a votar e ser votado, outro é a limitação de entrada de novos cooperados, outro é distribuição de privilégios e bônus. Há uma determinação de boa parte do movimento médico de enfrentar esses problemas, mas nem sempre tem sido fácil. No estado do Amazonas o presidente do Sindicato foi agredido por um diretor da Unimed e teve o braço fraturado, nas eleições a máquina espalhada nas Unimeds de quase todo Brasil, que também luta para se manter, oferece auxílio, marketing, para que não mude o status quo. Outra coisa preocupante é a tentativa de aparelhar as entidades, havendo funcionários e diretores das unimed encrustados até em cargos diretivos de Conselhos de Medicina, em evidente conflito de interesse. É necessário o reestabelecimento dos princípios do cooperativismo, com a revogação de todas as medidas que confrontam com esses fundamentos. Antipatizada por boa parte dos médicos que navegam pelas redes sociais, como os do grupo Dignidade Médica, que congrega mais de 50 mil médicos, como mau exemplo de remuneração e de falta de democracia, a Unimed precisa urgentemente reencontrar o espírito dos seus fundadores e as bandeiras imortais do cooperativismo.

Dr. Geraldo Ferreira
Pres. Sinmed

CAPACITAÇÃO SINDICRED

A cooperativa de Crédito dos sindicatos da saúde, SICOOB SINDICRED, chega à terceira etapa de capacitação dos sócios-fundadores. Neste encontro, que acontece na terça, 17/04, às 19h no Sinmed serão apresentados os estudos de campo do projeto de constituição da cooperativa, a Minuta do Estatuto Social enviada ao Banco Central e será abordado, ainda as normas de uso da marca Sicoob. Recentemente o Banco Central solicitou a última alteração no projeto e em breve deve autorizar o início das atividades da cooperativa, prevista para o segundo semestre de 2012. SINDICRED é uma cooperativa de crédito mútuo que atenderá aos profissionais da saúde do estado oferecendo aos seus associados empréstimos com juros mais baixos, mais agilidade e flexibilidade na obtenção do crédito.

PARALISAÇÃO

Na próxima quarta, dia 18 de abril, às 19h30, o Sinmed reúne em sua sede os presidentes de entidades médicas, os presidentes das sociedades de especialidades e os centros acadêmicos de medicina para planejar e fechar toda a programação para o dia de paralisação dos médicos do RN. Na reunião devem se discutir as abordagens, horários, contatos e formas de mobilização de toda a categoria para o dia 25 de abril.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Após o ato público que será realizado no dia 25 de abril, às 8h, em frente a Assembleia Legislativa, os médicos se dirigem ao prédio da Assembleia para participar de audiência com representantes da saúde no estado, às 9h.

MOVIMENTO ESTUDANTIL

Os estudantes de medicina do RN, alunos da UFRN, UNP e UERN, participam no dia 25 de abril do dia de paralisação de advertência dos médicos do RN. Além de apoiar a campanha "Eu quero piso Fenam", os acadêmicos se manifestam contra à abertura de novas Escolas Médicas; melhoria na qualidade do ensino médico e são contrário também a Revalidação direta de Diplomas de médicos formados fora do Brasil.

DENÚNCIA

Atendendo a uma denúncia anônima, o Sinmed realizou visita técnica ao hospital da Hapvida na última quarta-feira (11/04). Lá a diretoria do sindicato pode conferir de perto o descaso com os médicos, por parte do plano de saúde. Foi identificado repouso inadequado, com instalações danificadas e mofadas, coletes de proteção contra raio-x quebrados, colocando em risco a vida dos profissionais. Além disso, o hospital contrata todos os seus funcionários através de cooperativa própria, burlando a legislação trabalhista.

twitter: @sinmedrn
facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

“EU CONTO, VOCÊ FAZ”

/ RÁDIO /
APRESENTADORA COMANDA PROGRAMA SOBRE SEXO, EM QUE NARRA CONTOS ERÓTICOS E CONVERSA COM OUVINTES SOBRE FANTASIAS SEXUAIS

VANESSA SIMÕES / NJ

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

UMA VOZ FEMININA falando sobre sexo durante as noites na 98 FM, tem deixado ouvintes excitados em Natal. É a apresentadora Fernanda Araújo, 29 anos, há três anos no comando do programa “Segundas Intenções”, que vai ao ar de segunda a sexta, das 21h à 0h e arrebatou uma audiência interessada em se erotizar com suas dicas e, como em um clímax, aguardar pelo conto erótico, sempre escrito por ela mesma e lido no final do programa.

O NOVO JORNAL acompanhou, na quinta-feira, um de seus programas. Fernanda é o que se chama de “tipo mignon”, instalada em 1,65 m e 51 kg bem distribuídos.

O “Segundas Intenções” segue o formato tradicional de tocar músicas e interagir com o público e, sem nunca forçar a barra, deixa sempre que ouvinte tempere a conversa e tire suas dúvidas ou simplesmente mande recados para outros ouvintes. Nas sextas-feiras, a partir das 23h, tem o “Papo Closet”, onde ela conversa por uma hora com convidados sobre um tema escolhido ali mesmo no estúdio.

A criação do programa foi ideia de Felinto Rodrigues Filho, diretor da Dial Natal, que, além de controlar a 98 FM, retransmite a rádio paulista Jovem Pan.

“Felinto veio de uma viagem a São Paulo e contou que tinha achado legal o formato dos programas. Perguntou se eu aceitava apresentar e eu topei na hora”, diz.

De acordo com ela, não havia programas noturnos com locutoras, pois os donos das rádios argumentavam que não escalavam mulheres para a noite porque o público feminino era grande e as mulheres gostavam mais de ouvir os homens falando. E Fernanda pensou o que poderia chamar a atenção, não só dos homens, mas também das ouvintes. A saída foi escolher um dos três assuntos que elas mais gostam: culinária, fofoca ou sexo. “Sexo é um assunto que interessa a todo mundo, é abrangente e segura a audiência”.

Nas primeiras edições, o quadro, “Eu conto, você faz”, quando são lidos os textos eróticos no final do programa, os textos eram de outros autores. Mas, como ela sempre gostou de escrever e já estava se habituando com o tema, resolveu ela mesma criá-los. “Já tenho mais de 600 contos”, garante. E os textos são feitos no próprio estúdio, durante a apresentação do programa. A reportagem acompanhou a criação de um deles, meia hora antes de ser lido.

Ela diz nunca ter passado por algum tipo de constrangimento nas apresentações. Somente uma vez, um ouvinte tentou colocar em uma saia justa, coisa que não conseguiu. Pelo telefone, ele disse para Fernanda: “Eu vou entrar no ar com você e te colocar contra a parede. Eu é que vou fazer perguntas”. E ele começou a querer investigar minha vida sexual. Para mim, isso é estranho, pois eu não faço o programa para ficar falando de minha vida sexual e sim sobre sexo. O homem perguntou se

ela gostava de sexo anal e de qual tamanho de pênis gostava. Ela respondeu, não na primeira pessoa e falou que tudo isso era relativo, variando muito de pessoa para pessoa.

“Eu não pergunto, por exemplo, se uma ouvinte gosta de pênis grande ou pequeno. Eu pergunto o que ela acha de determinada pesquisa apontando que 30% das mulheres não gozam”, explica ela como funciona a interação.

A linguagem é mais comedida do que a de programas do mesmo estilo. Não são usados os termos populares para os órgãos sexuais. “Sempre pênis, em vez de ‘pau’, por exemplo”, explica. “Em uma rádio paulista, o locutor, com a voz mais grave, fala coisas como: ‘Boa noite, Rafaela (dirigindo-se a uma ouvinte). Vem cá, bota a cabeça no meu colo, o que você quer me dizer hoje? Vem cá, gatinha’. É uma coisa muito íntima. Eu não tenho que ser íntima a esse ponto”, afirma ela.

Às vezes, o programa ganha um ar professoral. Apesar de Fernanda não ter uma formação em sexologia (é estudante de Direito), sendo apenas uma curiosa, as pessoas têm absoluta confiança em suas dicas.

“Tem gente que já se



► Fernanda compõe contos eróticos

MINI-CONTO FEITO POR FERNANDA ARAÚJO MOMENTOS ANTES DELE SER LIDO NO PROGRAMA

“No escuro de mim, não imaginava que de você seria resgatada. Mudou minhas intenções de solidão, me propôs um beijo estimulador, o suco, a saliva de sua língua, o impulso que meu sexo sente quando você se aproxima mais ousado, domina meu corpo e os sentidos. Pede que desça com o poder dos meus lábios em seu sexo, mexa com ternura mas com certa força para sentir o calor da pele. Intercalado com as palavras, o sexo oral é irresistível, e você gosta, deixa rolar e me puxa com rapidez no clímax. Aí, já percorremos todos os lugares sem consciência de ambiente, conhecemos nossos poucos limites e livres gozamos. Com palavras, com jeito lascivo, com o grito de prazer, soltura do amor, do desejo pleno!”

consultou com o ginecologista e vem perguntar o que eu acho sobre determinado assunto, eu digo: ‘Meu bem faça o que o seu ginecologista está orientando’”.

O “Papo Closet” acontece às sextas-feiras, às 23h. Ela convida um grupo de amigos e escolhe um tema para ser debatido por uma hora. A conversa flui como se eles estivessem conversando na cozinha de suas casas. “O ouvinte adora, ri, interage, pergunta”, garante ela.

Com os seus 29 anos de idade, ela fala que o ouvinte lhe dá uns 39 anos. “Eles acham que eu sou bem mais velha e mais experiente sexualmente”, diz. Fernanda chegou a cursar jornalismo mas terminou tendo de deixar o curso por motivos pessoais. Hoje estuda Direito na Farn. Foi atraída pela eloquência de a profissão requer. “Gosto de jurídicos e da linguagem rebuscada. Sou meio polivalente, acho que isso atrapalha um pouco. Quem é mais focado consegue as coisas com mais rapidez”, considera

O profissionalismo e simpatia de Fernanda é retribuído pelo carinho dos ouvintes. Ela costuma receber chocolate dos homens e, no dia em que a reportagem a acompanhou, ela tinha recebido um ursinho de uma mulher.

SONHO INACABADO

/ HISTÓRIA / SEGUNDO O FOLCLORE, IMÓVEL CONHECIDO COMO CASA DE PEDRA NUNCA FOI CONCLUÍDO PORQUE SEU IDEALIZADOR, MOACYR MAIA, TERIA SONHADO QUE MORRERIA AO TERMINAR A OBRA

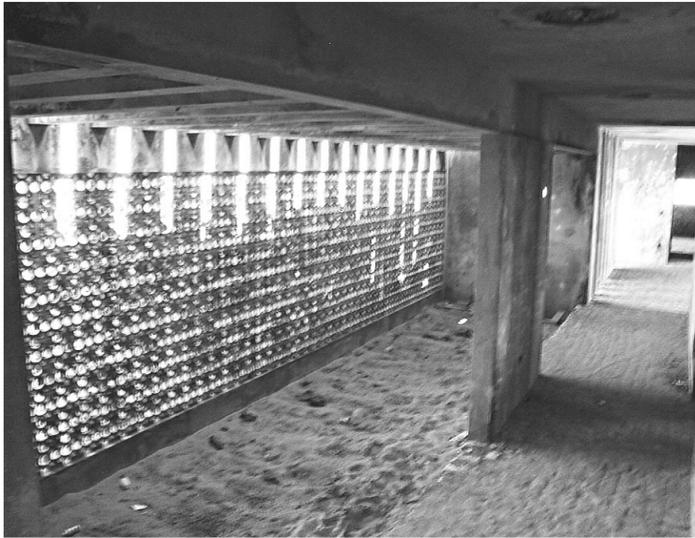
SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

UMA CASA DE herdeiros, cuja construção está inacabada, ocupa área nobre em um terreno de 13 mil metros quadrados, avaliado em R\$ 39 milhões. Para a maioria da população, a casa de pedra que desde a década de 1970 é um mistério apesar de fazer parte da paisagem de Natal, em frente ao farol de Mãe Luiza, pode voltar ao domínio do Patrimônio da União.

A propriedade é disputada na justiça por familiares do empresário Moacyr Maia, morto em 2005 aos 78 anos. Enquanto não há uma decisão sobre seu destino, pessoas imaginam um novo uso para a área. Há quem defenda a desapropriação do lote, transformação em área de lazer, em museu e até a construção de edifícios.

Violeta Botelho Maia, pernambucana e viúva do empresário, disse que a casa não foi concluída por falta de dinheiro. Ela preferiu não dar entrevista até que saia o inventário da propriedade. Mas no imaginário da cidade comenta-se que a casa não foi concluída por causa de um sonho que Moacyr Maia teve: Se terminasse a construção, morreria. Ninguém confirma essa história.

FOTOS: HUMBERTO SALES / NU



PATRIMÔNIO DA UNIÃO QUER IMÓVEL DE VOLTA

A superintendente regional do Patrimônio da União do Rio Grande do Norte, Yeda Cunha, disse que a casa de pedra está cadastrada na União e sua situação atual é legal. Mas, por se situar em área de falésia, uma portaria conjunta do órgão com Ibama, Idema e Advocacia Geral da União determinou uma vistoria para estudar a situação dominial da área, ou seja, foi dado o início para o processo de retomada do terreno. "Há possibilidade de cancelamento do cadastro", afirmou Cunha.

A escritura pública em nome de Moacyr Maia data de agosto de 1958 no Patrimônio da União. Nos

croquis do processo de aforamento do terreno consta que havia no local dez casas construídas. Foi concedido o aforamento para Moacyr Maia de 83% do imóvel e os 17% restantes ficaram com o domínio direto da União. Pela lei, o titular do domínio útil é conhecido como foreiro de imóvel da União e deve recolher a esta a receita anual denominada foro, correspondente a 0,6% do valor do terreno. Mas não consta na documentação da Superintendência o valor real do terreno.

Por questões particulares, a construção da casa nunca foi finalizada mas os órgãos que tratam da regularização dos terrenos de marinha e

ambientais já têm pareceres constatando que a área é de preservação e querem aquele pedaço valioso de terra de volta ao domínio da União. Yeda Cunha explicou que uma região de falésia é um ambiente frágil que está sob estudos.

Nos documentos da Superintendência do Patrimônio da União em Natal consta que o terreno na Ponta do Pinto, como era conhecido o local, em 1945 pertencia a um funcionário público estadual de nome Aristides Neri de Moura que o vendeu a Moacyr Maia em 1958. A área cadastrada é de 13 mil metros quadrados e pode ser toda revertida ao foro da União.

E SE FOSSE DAR UMA NOVA UTILIZAÇÃO?

Ideias não faltam para um novo uso e destino da casa de pedra que povoa o imaginário de muita gente na cidade. O NOVO JORNAL procurou pessoas relacionadas ao setor imobiliário para saber o que construiriam no local hoje. As respostas foram as mais díspares e radicais possíveis, como a construção de torres e até um museu Guggenheim em Natal.

Flávio Góis, um dos arquitetos mais cultuados e requisitados do Rio Grande do Norte não aproveitaria nem o pó do concreto do imóvel. "Eu demoliria a casa que não tem valor histórico algum", disse.

O melhor para ocupar o local da casa de pedra já está lá, opinou o arquiteto: é a

paisagem natural. Por isso, sua ideia de reocupação do terreno é fazer uma grande área pública como mirante para a contemplação da beleza do mar a paisagem no entorno que inclui o Farol de Mãe Luiza. "Tudo já está lá, um mirante natural sem intervenção alguma; só a natureza para contemplação", ponderou o arquiteto que só construiria uma calçada de acesso e um equipamento para policiamento da área.

MUSEU

O empresário da construção civil Sílvio Bezerra voou alto. Desapropriaria o terreno para equipamento de uso público, um museu, restaurante ou um aquário

gigantesco.

Segundo ele, o metro quadrado em uma área nobre como a Via Costeira, custa R\$ 3 mil. Como o terreno da casa de pedra tem 13 mil metros quadrados, calcula-se que seu valor de mercado é R\$ 39 milhões. Mesmo sem considerar o preço de mercado, o imóvel tem um valor inestimável por causa da localização. "É único", descreveu.

Sílvio Bezerra comentou que doaria o terreno para uma licitação internacional a fim de se construir um Museu Guggenheim em Natal para abrigar obras de arte de grandes artistas ou um aquário gigante com pier e restaurante.

SONHO INACABADO

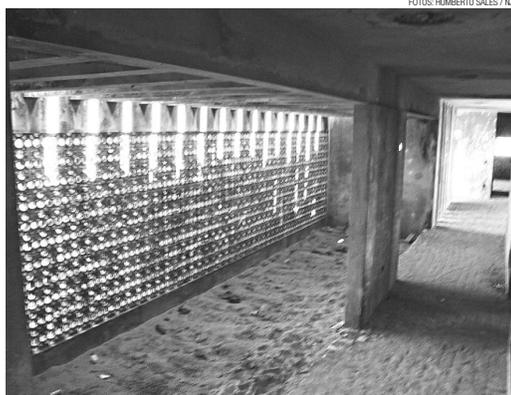
/ HISTÓRIA / SEGUNDO O FOLCLORE, IMÓVEL CONHECIDO COMO CASA DE PEDRA NUNCA FOI CONCLUÍDO PORQUE SEU IDEALIZADOR, MOACYR MAIA, TERIA SONHADO QUE MORRERIA AO TERMINAR A OBRA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

UMA CASA DE herdeiros, cuja construção está inacabada, ocupa área nobre em um terreno de 13 mil metros quadrados, avaliado em R\$ 39 milhões. Para a maioria da população, a casa de pedra que desde a década de 1970 é um mistério apesar de fazer parte da paisagem de Natal, em frente ao farol de Mãe Luiza, pode voltar ao domínio do Patrimônio da União.

A propriedade é disputada na justiça por familiares do empresário Moacyr Maia, morto em 2005 aos 78 anos. Enquanto não há uma decisão sobre seu destino, pessoas imaginam um novo uso para a área. Há quem defenda a desapropriação do lote, transformação em área de lazer, em museu e até a construção de edifícios.

Violeta Botelho Maia, pernambucana e viúva do empresário, disse que a casa não foi concluída por falta de dinheiro. Ela preferiu não dar entrevista até que saia o inventário da propriedade. Mas no imaginário da cidade comenta-se que a casa não foi concluída por causa de um sonho que Moacyr Maia teve: Se terminasse a construção, morreria. Ninguém confirma essa história.



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ



PATRIMÔNIO DA UNIÃO QUER IMÓVEL DE VOLTA

A superintendente regional do Patrimônio da União do Rio Grande do Norte, Yeda Cunha, disse que a casa de pedra está cadastrada na União e sua situação atual é legal. Mas, por se situar em área de falésia, uma portaria conjunta do órgão com Ibama, Idema e Advocacia Geral da União determinou uma vistoria para estudar a situação dominial da área, ou seja, foi dado o início para o processo de retomada do terreno. "Há possibilidade de cancelamento do cadastro", afirmou Cunha.

A escritura pública em nome de Moacyr Maia data de agosto de 1958 no Patrimônio da União. Nos

croquis do processo de aforamento do terreno consta que havia no local dez casas construídas. Foi concedido o aforamento para Moacyr Maia de 83% do imóvel e os 17% restantes ficaram com o domínio direto da União. Pela lei, o titular do domínio útil é conhecido como fideiussor de imóvel da União e deve recolher a esta a receita anual denominada foro, correspondente a 0,6% do valor do terreno. Mas não consta na documentação da Superintendência o valor real do terreno.

Por questões particulares, a construção da casa nunca foi finalizada mas os órgãos que tratam da regularização dos terrenos de marinha e

ambientais já têm pareceres constatando que a área é de preservação e querem aquele pedaço valioso de terra de volta ao domínio da União. Yeda Cunha explicou que um ambiente de falésia é um ambiente frágil que está sob estudos.

Nos documentos da Superintendência do Patrimônio da União em Natal consta que o terreno na Ponta do Pinto, como era conhecido o local, em 1945 pertencia a um funcionário público estadual de nome Aristides Neri de Moura que vendeu a Moacyr Maia em 1958. A área cadastrada é de 13 mil metros quadrados e pode ser toda revertida ao foro da União.

E SE FOSSE DAR UMA NOVA UTILIZAÇÃO?

Ideias não faltam para um novo uso e destino da casa de pedra que povoa o imaginário de muita gente na cidade. O NOVO JORNAL procurou pessoas relacionadas ao setor imobiliário para saber o que construiriam no local hoje. As respostas foram as mais díspares e radicais possíveis, como a construção de torres e até um museu Guggenheim em Natal.

Flávio Góis, um dos arquitetos mais cultuados e requisitados do Rio Grande do Norte não aproveitaria nem o pó do concreto do imóvel. "Eu demoliria a casa que não tem valor histórico algum", disse. O melhor para ocupar o local da casa de pedra já está lá, opinou o arquiteto: é a

paisagem natural. Por isso, sua ideia de reocupação do terreno é fazer uma grande área pública como mirante para a contemplação da beleza do mar a paisagem no entorno que inclui o Farol de Mãe Luiza. "Tudo já está lá, um mirante natural sem intervenção alguma; só a natureza para contemplação", ponderou o arquiteto que só construiria uma calçada de acesso e um equipamento para policiamento da área.

MUSEU

O empresário da construção civil Sílvio Bezerra viu alto. Desapropriaria o terreno para ocupar o Museu Guggenheim em Natal para abrigar obras de arte de grandes artistas e um aquário gigante com pier e restaurante.

gigantesco.

Segundo ele, o metro quadrado em uma área nobre como a Via Costeira, custa R\$ 3 mil. Como o terreno da casa de pedra tem 13 mil metros quadrados, calcula-se que seu valor de mercado é R\$ 39 milhões. Mesmo sem considerar o preço de mercado, o imóvel tem um valor inestimável por causa da localização. "É único", descreveu.

Sílvio Bezerra contou que doaria o terreno para uma licitação internacional a fim de se construir um Museu Guggenheim em Natal para abrigar obras de arte de grandes artistas e um aquário gigante com pier e restaurante.

Na corrente contrária do arquiteto e do empresário da construção civil, o presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci/RN), Waldemir Bezerra, colocaria a casa abaixo e no lugar, ergueria dois espigões. As torres, sugeriu, teriam espaços vazios entre si para que a população tivesse o privilégio de ver o mar.

De acordo com Bezerra, o Plano Diretor de Natal é restritivo e impede a construção de torres na Via Costeira, mas criticou que mesmo assim alguns hotéis na região são horizontalizados e bloqueiam a visão dos passantes.

UM COLOSSO À BEIRA-MAR

As grossas paredes de cimento e pedra da casa construída por Moacyr Maia na antiga Ponta dos Pintos resistem ao tempo. É um colosso de frente para o mar que resiste ao tempo mas sucumbe à ação de vândalos para uso de drogas, sexo clandestino e práticas de paintball nos fins de semana.

Cercada por muros e arbustos de cactus a casa é um sonho inacabado de um empreendedor. De frente para o oceano e lateral com vista para o litoral norte há um grande salão e uma varanda onde uma escada em espiral leva ao jardim com duas piscinas sobrepostas. Não há portas nem janelas postas.

Outra escada em espiral leva à saída esquerda da casa saindo de um segundo espaço que talvez seja a sala de jantar com seis janelões panorâmicos. Todos os cômodos como quartos e salas tem vista para o mar. Um corredor com jardim de inverno leva aos quatro quartos, sendo dois suítes, e na principal, além do closet e quarto está uma estrutura inacabada para uma banheira de hidromassagem

também com saída para área externa além de varanda. Também na parte da frente há banheiros talvez para duchas para o banho de piscinas. As tubulações da rede elétrica estão enferrujadas.

Na parte de baixo, a casa tem lavanderias, despensa, duas dependências para empregados com banheiros, duas enormes garagens. Há duas casas afastadas de hóspedes e fechadas com cadeados. O projeto previu uma boa reserva de água para seus moradores. Há duas caixas d'água, um sobre o teto da casa e outra na área externa onde também há um poço artesiano.

As paredes revelam o uso frequente de invasores através de inscrições e pinturas. No chão, foqueiras como as usadas por usuários de crack, embalagens de camisinhas. Nos jardins com coqueiros há garrafas pet po todos os lados. Pescadores disseram que nos finais-de-semana grupos de jovens construíam jogar paintball. Pneus empilhados levam a pistas de que isso realmente acontece. Um cavalo e cão fazem a guarda frágil do local.



► Yeda Cunha, do Patrimônio da União, acredita que imóvel pode voltar para o governo

UM HOMEM DA CONSTRUÇÃO

A construção da casa de pedra na Ponta dos Pintos, como era conhecida a área de Via Costeira em frente ao farol de Mãe Luiza, talvez tenha sido a única obra inacabada na vida do construtor Moacyr Maia (1926-2005).

O engenheiro e empresário da construção civil Jarbas Cavalcanti começou a trabalhar em 1976 aos 21 anos como estagiário da Cicol, pertencente a Moacyr Maia, um homem austero na empresa mas que era bem-humorado na intimidade, segundo contou. Engenheiro e apaixonado por artes, especialmente, cinema, ele construiu o cinema Rio Grande, a maior sala de exibição que o Estado já teve e que foi fechada na década de 1980. Ao lado do prédio, abriu o Cine Rio Verde com duas salas. Hoje, o prédio onde funcionou o Rio Grande segue a sina das salas de cinema de todo o país: é uma igreja evangélica.

No portfólio de Moacyr Maia constam ainda a fábrica Texita onde hoje é um supermercado Nordeste na BR-101 em Parnamirim. Ele foi o responsável técnico da construção da Universidade Federal de Aracaju (SE), parque industrial de Campina Grande, conjuntos habitacionais em Pernambuco e Pará e rede de esgotos do Acre. A Cicol, lembrou Cavalcanti, foi a primeira empresa brasileira de construção a se lançar no mercado externo. Chegou a construir na Tanzânia para onde levou o maior quidaste jamais visto naquele continente africano para obras de infraestrutura. Ele alugou dois navios para levar mercadorias para lá.

Depois de vinte e nove anos em atividade, Maia decidiu fechar a empresa. Depois de ter sido professor da Escola Normal de Natal e Colégio Nossa Senhora das Neves. Também trabalhou como engenheiro do Ipase, Iapi, IAPC, IASPTec e alfândega de Natal tendo se aposentado como engenheiro do Ministério dos Transportes além de ter sido professor fundador da Escola de Engenharia da UFRN. Foi membro fundador da Delegacia do CREA-PE na época em que ainda não havia o Conselho em Natal. Trabalhou em São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Ceará, Piauí e Maranhão.

Segundo Cavalcanti, uma geração de construtores em Natal foi formada por ele que era natalense, filho do Maria e Otacílio Maia, uma família abastada da cidade. Casou com Violeta Botelho. O casal não teve filhos. Em 2006, quando completaria 80 anos, a família publicou um livro em sua homenagem com depoimentos de oitenta amigos.



UM COLOSSO À BEIRA-MAR

As grossas paredes de cimento e pedra da casa construída por Moacyr Maia na antiga Ponta dos Pintos resistem ao tempo. É um colosso de frente para o mar que resiste ao tempo mas sucumbe à ação de vândalos para uso de drogas, sexo clandestino e práticas de paintball nos fins de semana.

Cercada por muros e arbustos de cactus a casa é um sonho inacabado de um empreendedor. De frente para o oceano e lateral com vista para o litoral norte há um grande salão e uma varanda onde uma escada em espiral leva ao jardim com duas piscinas sobrepostas. Não há portas nem janelas postas.

Outra escada em espiral leva à saída esquerda da casa saindo de um segundo espaço que talvez seja a sala de jantar com seis janelões panorâmicos. Todos os cômodos como quartos e salas tem vista para o mar. Um corredor com jardim de inverno leva aos quatro quartos, sendo duas suítes, e na principal, além do closet e quarto está uma estrutura inacabada para uma banheira de hidromassagem

também com saída para área externa além de varanda. Também na parte da frente há banheiros talvez para duchas para o banho de piscinas. As tubulações da rede elétrica estão enferrujadas.

Na parte de baixo, a casa tem lavanderias, despensa, duas dependências para empregados com banheiros, duas enormes garagens. Há duas casas afastadas de hóspedes e fechadas com cadeados. O projeto previu uma boa reserva de água para seus mordedores. Há duas caixas d'água, uma sobre o teto da casa e outra na área externa onde também há um poço artesiano.

As paredes revelam o uso frequente de invasores através de inscrições e pinturas. No chão, foqueiras como as usadas por usuários de crack, embalagens de camisinhas. Nos jardins com coqueiros há garrafas pet po todos os lados. Pescadores disseram que nos finais-de-semana grupos de jovens consturam jogar paitball. Pneus empilhados levam a pistas de que isso realmente acontece. Um cavalo e cão fazem a guarda frágil do local.



Na corrente contrária do arquiteto e do empresário da construção civil, o presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci/RN), Waldemir Bezerra, colocaria a casa abaixo e no lugar, ergueria dois espigões. As torres, sugeriu, teriam espaços vazios entre si para que a população tivesse o privilégio de ver o mar.

De acordo com Bezerra, o Plano Diretor de Natal é restritivo e impede a construção de torres na Via Costeira, mas criticou que mesmo assim alguns hotéis na região são horizontalizados e bloqueiam a visão dos passantes.



▶ Yesa Cunha, do Patrimônio da União, acredita que imóvel pode voltar para o governo

UM HOMEM DA CONSTRUÇÃO

A construção da casa de pedra na Ponta dos Pintos, como era conhecida a área de Via Costeira em frente ao farol de Mãe Luiza, talvez tenha sido a única obra inacabada na vida do construtor Moacyr Maia (1926-2005).

O engenheiro e empresário da construção civil Jarbas Cavalcanti começou a trabalhar em 1976 aos 21 anos como estagiário da Cicol, pertencente a Moacyr Maia, um homem austero na empresa mas que era bem-humorado na intimidade, segundo contou.

Uma das curiosidades da casa de pedra, cuja construção começou entre 1970/1971 é que mesmo sendo um empresário da construção civil, Moacyr Maia começou a erguer o imóvel aos poucos, com apenas dois pedreiros e um mestre-de-obras e se misturava a eles nas tarefas, lembrou Jarbas Cavalcanti, que não recorda de quem é a autoria do projeto arquitetônico. Não se sabe porquê na década de 1980 ele parou a construção.

Moacyr Maia aos 22 anos (1948) formou-se em engenharia civil e engenharia mecânica pela Escola de Engenharia da Universidade Federal de Pernambuco, como o mais novo da turma. "Era um homem rico mas não dava sinais disso. Não ostentava", disse Jarbas Cavalcanti que trabalhou com ele por cinco anos até 1981.

Uma das paixões do dono da casa de pedra era viajar. Foram quase cem viagens. Conheceu boa parte do mundo e, além da simplicidade, uma de suas marcas era o empreendedorismo. Fundou a Cicol em 1953 em parceria com Edilson Fonseca.

São várias as obras públicas e particulares que a Cicol fez, como o paredão da enconta da Avenida Getúlio Vargas. Deixou obras importantes para Natal como o viaduto e o canal do Baldo, a Avenida do Contorno (Monsenhor Walfredo Gurgel), na Cidade Alta, drenagem da Ribeira, ampliou a rede de abastecimento de água em Natal (1976) equivalente a 250 km de extensão. Também fez a estação elevatória do Jiqui e a adutora de mesmo nome até a sede da Caern em Tirol. Em um único contrato construiu dezoito reservatórios e

ampliou a rede de abastecimento no interior do Estado.

Engenheiro e apaixonado por artes, especialmente, cinema, ele construiu o cinema Rio Grande, a maior sala de exibição que o Estado já teve e que foi fechada na década de 1980. Ao lado do prédio, abriu o Cine Rio Verde com duas salas. Hoje, o prédio onde funcionou o Rio Grande segue a sina das salas de cinema de todo o país: é uma igreja evangélica.

No portfólio de Moacyr Maia constam ainda a fábrica Texita onde hoje é um supermercado Nordestão na BR-101 em Parnamirim. Ele foi o responsável técnico da construção da Universidade Federal de Aracaju (SE), parque industrial de Campina Grande, conjuntos habitacionais em Pernambuco e Pará e rede de esgotos do Acre. A Cicol, lembrou Cavalcanti, foi a primeira empresa brasileira de construção a se lançar no mercado externo. Chegou a construir na Tanzânia para onde levou o maior quidaste jamais visto naquele continente africano para obras de infraestrutura. Ele alugou dois navios para levar mercadorias para lá.

Depois de vinte e nove anos em atividade, Maia decidiu fechar a empresa. Depois de ter sido professor da Escola Normal de Natal e Colégio Nossa Senhora das Neves. Também trabalhou como engenheiro do Ipase, Iapi, IAPC, IASPTec e alfândega de Natal tendo se aposentado como engenheiro do Ministério dos Transportes além de ter sido professor fundador da Escola de Engenharia da UFRN. Foi membro fundador da Delegacia do CREA-PE na época em que ainda não havia o Conselho em Natal. Trabalhou em São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Ceará, Piauí e Maranhão.

Segundo Cavalcanti, uma geração de construtores em Natal foi formada por ele que era natalense, filho do Maria e Otacílio Maia, uma família abastada da cidade. Casou com Violeta Botelho. O casal não teve filhos. Em 2006, quando completaria 80 anos, a família publicou um livro em sua homenagem com depoimentos de oitenta amigos.

MEIO PIB EVAPORADO

/ ESTIAGEM / FALTA DE CHUVAS PROLONGADA FAZ SECA SE ALASTRAR PARA ALÉM DO SEMIÁRIDO E COMPROMETE 50% DO PIB AGRÍCOLA DO RN, ESTIMADO EM R\$ 8 BILHÕES

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O **ALASTRAMENTO DA** seca pode comprometer pelo menos 50% do PIB da agricultura do Rio Grande do Norte, que deve encolher de R\$ 8 bilhões para R\$ 4 bilhões este ano se os prognósticos da falta de chuvas se confirmarem. Há risco da estiagem se estender além do semiárido e atingir as regiões litorânea e agreste potiguar prejudicando ainda mais a riqueza do Estado.

As previsões pessimistas são a realidade do RN hoje, explicou o secretário de Agricultura, Pesca e Pecuária (SAPE), Betinho Rosado. E o Estado vai ter traçar novas metas de crescimento por causa do castigo dos céus. A agricultura representa 40% do PIB geral do Estado, que é de R\$ 25 bilhões/ano, disse Betinho Rosado.

Não choveu no semiárido neste ano, portanto, não houve produção da agricultura de sequeiro que precisa de água da chuva para geminar. E não é somente a safra agrícola que entram no cálculo negativo. Toda a cadeia produtiva sofre os efeitos da estiagem. Sem água, o principal rebanho do RN, o bovino, tem uma queda na produtividade porque falta água para o gado beber e para o pasto. O resultado é a queda no peso que reflete na baixa oferta de carne e de leite também. A produção primária do setor é de R\$ 1,25 bilhão e por causa da seca (deve ficar em R\$ 600 milhões em 2012) subindo para R\$ 8 bilhões depois que entra na categoria de manufaturados como por exemplo, a transformação do leite em queijos e iogurtes. “É uma queda razoável”, atestou o secretário considerando que 120 mil agricultores familiares não chegaram sequer a plantar, afetando diretamente 500 mil pessoas, ou 15% da população do Estado de mais

de 3,1 milhões de habitantes.

O leite pode ficar mais caro. Quem passa pelas zonas rurais do semiárido já encontra no cenário triste, animais mortos por causa da sede. E, com queda no peso, o futuro do rebanho é comprometido porque a estiagem também provoca a queda na taxa de natalidade e produção de leite.

O Programa Estadual do Leite, por exemplo, também sofrerá em pouco tempo os danos. Com cerca de 3.100 produtores (2.500 de agricultores familiares e 600 de porte médio) no programa o preço do leite deve aumentar devido à escassez do produto. O Estado paga R\$ 0,50 pelo litro do leite de gado e R\$ 1,00 pelo de cabra e R\$ 0,52 à usina pelo beneficiamento e o transporte. O custo anual é de R\$ 70 milhões, o que dá R\$ 5,8 mensal sendo 30% de contrapartida do Governo Federal.

O importante neste momento é garantir o caráter emergencial e, principalmente, fazer projetos com ações para reduzir o impacto da seca no futuro, explicou Betinho Rosado. No passado recente as frentes de emergência, um modelo ultrapassado e sem efeito, dava trabalho por um salário irrisório. Hoje, a situação é outra, explicou Betinho Rosado. A seca está mais relacionada à perda da produção que com a sobrevivência das pessoas que atualmente contam com programas de assistência continuada como o Bolsa Família.

“

É UMA QUEDA

RAZOÁVEL”

Betinho Rosado
Secretário de Agricultura



▶ Retrato da seca: no semiárido ainda não choveu este ano, o que impediu qualquer produção agrícola



▶ De acordo com Betinho Rosado, 120 mil agricultores não plantaram nada

CORRER ATRÁS DO PREJUÍZO

Betinho Rosado disse que o Governo do Estado está enfrentando o problema de forma sustentável. Para mitigar os efeitos da estiagem em 40 municípios será adotado o sistema de tratamento para reuso da água derramada nas bacias dos rios e riachos para a agricultura. Amanhã, a Caern deve apresentar um levantamento da potencialidade dessas águas.

Em convênio com os ministérios do Desenvolvimento Agrário e Desenvolvimento Social o Governo do Estado está implantando 1.000 barragens de pequenas que apesar de dependerem da chuva é uma tecnologia importante para garantir re-

serva de água. Betinho Rosado disse que o objetivo é construir 10 mil barragens desse tipo.

Outro enfrentamento a ser utilizado será o aproveitamento de 44 mil hectares de espelho d'água dos açudes públicos pela Secretaria de Recursos Hídricos para piscicultura de gaiola e aumentar de 70 para 500 o número de projetos de criação de peixes por esse modelo. Uma forma alternativa de garantir o sustento para milhares de pessoas que não terão mais que ficar reféns das chuvas. Um exemplo é a barragem Armando Ribeiro Gonçalves que tem estoque de água, atualmente, suficientes para até quatro anos de abastecimento.

ÁGUA PARA VIVER

O Rio Grande do Norte tem uma das melhores infraestruturas de armazenamento de água do Brasil e não precisa muito para garantir uma boa oferta de água, mesmo em períodos de estiagem. A afirmação é do ex-secretário de Recursos Hídricos do Estado, Rômulo Macedo, um dos idealizadores do sistema de adutoras nos governos de Garibaldi Filho (1995-2002).

As adutoras são uma boa forma de fixar o homem no campo, principalmente, no Rio Grande do Norte que tem 93% de seu território em área semiárida. Para se ter um comparativo, o Brasil tem 19% de seu território no semiárido onde vivem 28% da população do país. Portanto, pondera Rômulo Macedo, é preciso saber conviver com os fenômenos como a seca principalmente, se for levado em consideração que há somente 3% de água disponível para o consumo humano. Desse total, 70% está no Rio São Francisco. Na parte nordestina do rio não se usa nem 3% desse total.

No semiárido, com escassez de água e alto volume de evaporação, só é possível sobreviver com água acumulada em reservatórios. Com 27 grandes reservatórios e nove adutoras basta a construção de mais duas ou três barragens para garantir um sistema autossuficiente de for-



▶ Barragem de Santa Cruz, uma das barragens existentes no Estado

necimento de água, na opinião de Macedo. O estado já tem um bom sistema adutor para a distribuição de águas mas, agora, falta avançar com a gestão desses recursos, sugeriu. Somente a Armando Ribeiro Gonçalves no Oeste, abastece mais de 100 municípios do Estado através do sistema adutor.

A partir do primeiro governo de Garibaldi Filho, lembrou o ex-secretário, foi criada a Secretaria de Recursos Hídricos junto com o Instituto de Gestão de Águas do Rio Grande do Norte (IGARN) que também fez a lei de água do Estado que ainda precisa discutir melhor a questão da utilização racional do produto. Para o ex-secretário que hoje trabalha no setor privado em Recife (PE) os carros-pipa são uma demonstração do pouco avanço nesse questão,

principalmente, nas comunidades rurais. O projeto adutor do RN chegou a ganhar um prêmio internacional com melhor programa de recursos hídricos do terceiro mundo e é uma referência para o resto do país. “De lá para cá, os governos se esforçaram mas não conseguiram, ainda, imprimir o mesmo ritmo da administração Garibaldi Filho”, analisou.

Para Rômulo Macêdo, a Caern e o Igarn têm de investir mais em gestão da água armazenada no Estado. Não se aproveita 10% da capacidade de oferta da Armando Ribeiro Gonçalves, que é gerenciada pelo Dnocs. O Baixo Assu, por exemplo, tem problemas de inundações que não deveriam acontecer por um problema de gestão. A água fica armazenada mais do que deveria e parte é perdida pela evaporação, que po-

deria ser aproveitada para a barragem Oiticica. O corpo técnico da Caern, disse, é capacitado e poderia atuar neste setor. “Carro-pipa é muito arcaico” apesar de ainda ser necessário dentro dessa estrutura para abastecer as comunidades rurais. Para ele, deveriam ensinar nas escolas a importância da água para o meio ambiente e sobrevivência.

“Estamos perto de resolver o problema do abastecimento para o ser humano”, sentenciou Rômulo Macedo para quem o Estado ainda não aprendeu a conviver com o problema da seca que é tido como um diferencial negativo mas pode ser revertido para o lado positivo com a produção agrícola de frutas no semiárido, que já acontece mas pode ter sua área de plantio ampliada. O solo é bom e a posição é estratégica em áreas como a Chapada do Apodi e Mato Grande que podem ser aproveitadas com a fruticultura irrigada. Além disso, o clima favorece a safras constantes de frutas como abacate, por exemplo.

Rômulo Macedo defende que a transposição do Rio São Francisco vai melhorar as condições e possibilidades de uma melhor gestão das águas. RN a transposição vai abastecer os rios Apodi e Piranhas-Açu.

CONTINUA
NA PÁGINA 15 ▶

MAIS MUNICÍPIOS EM EMERGÊNCIA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 14 ►

Caso os prognósticos da falta de chuva nos meses de abril e maio de confirme para o litoral e agreste, muitos municípios dessas regiões podem entrar na lista de situação de emergência no Rio Grande do Norte, além dos 139 decretados na última quinta-feira pela governadora Rosalba Ciarlini, advertiu o secretário de Agricultura, Betinho Rosado.

O maior problema da seca se concentra na zona rural dos municípios de semiárido. Antônio Martins e Luis Gomes, na região serrana do Oeste, são os mais problemáticos. Em Luis Gomes no final de 2011 o abastecimento estava sendo feito por sete carros-pipa sob a coordenação do Ministério do Exército. Com as enganosas chuvas de fevereiro, o abastecimento foi suspenso mas teve que voltar por causa da estiagem.

139

É o número de cidades do RN em estado de emergência



► Maior parte dos reservatórios potiguares está abaixo da capacidade

ESTIAGEM PODE AUMENTAR ROUBO DE ÁGUA

CEDIDA / CAERN



► Adutora de Serra de Santana: no desespero, sujeita a desvios

Um problema permanente e que pode se agravar neste período de seca, o roubo de água do sistema adutor no Rio Grande do Norte preocupa a Caern. Segundo o gerente de Saneamento Rural da empresa, Laélia Ferreira, um novo modelo de gestão pode melhorar essa situação.

O Modelo de Autogestão vem sendo implantado de forma gradativa nas comunidades rurais. A iniciativa, explicou Laélia Ferreira, é baseada na operação e manutenção do sistema de abastecimento de água pela própria comunidade através de um contrato de prestação de serviços entre a Caern e associações de moradores.

As vantagens do Modelo de Autogestão é que a comunidade passa a evitar desperdício de

água se ocorrer um vazamento no sistema.

Iniciado em março do ano passado para evitar o desperdício de água das adutoras Monseñor Expedito, Boqueirão e Jerônimo Rosado, o trabalho atende a 74 mil famílias que vivem nas regiões atendidas pelos três sistemas, sendo 55.120 na zona urbana e 18.880 na zona rural.

Com a comunidade assumindo a responsabilidade na gestão da água, até mesmo a fiscalização funciona melhor porque as pessoas passam a se sentir responsáveis pela distribuição da água. Os casos de roubos, segundo a gerente de Saneamento da Caern são difíceis de detectar, mas disse que a maioria acontece em terras de grandes proprietários.

SITUAÇÃO DO VOLUME DOS PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS DO RN

RESERVATÓRIO	MUNICÍPIO	VOLUME
Bonito II	São Miguel	41% do volume
Encanto	Encanto	100% do volume
Santana	Rafael Fernandes	100% do volume
Flechas	José da Penha	42% do volume
Pau dos Ferros	Pau dos Ferros	55% do volume
Marcelino Vieira	Marcelino Vieira	81% do volume
Jesus Maria José	Ten. Ananias	37% do volume
Pilões	Pilões	10% do volume
Passagem	Rodolfo Fernandes	60% do volume
Malhada Vermelha	Severiano Melo	58% do volume
Riacho da Cruz II	Riacho da Cruz	94% do volume
Apanha Peixe	Caraúbas	100% do volume
Lucrécia	Lucrécia	40% do volume
Brejo	Olho d'Água dos Borges	30% do volume
Tourão	Patu	43% do volume
Morcego	Campo Grande	62% do volume
Santo Antônio de Caraúbas	Caraúbas	55% do volume
Rodeador	Umarizal	77% do volume
Santa Cruz do Apodi	Apodi	75% do volume
Umari	Upanema	69% do volume
Poço Branco	Poço Branco	76% do volume
Campo Grande	São Paulo do Potengi	67% do volume
Santa Cruz do Trairi	Santa Cruz	64% do volume
Inharé	Santa Cruz	79% do volume
Trairi	Tangará	72% do volume
Japi II	São José do Campestre	76% do volume

Total Geral do Estado
capacidade máxima é de 4.321.951.582 milhões de metros cúbicos (exceto a Barragem Armando Ribeiro Gonçalves)

Volume atual é de 3.173.193.973 milhões de metros cúbicos (73,42% do total)

Somente a barragem Eng. Armando Ribeiro Gonçalves tem capacidade para 1.921.951.582 milhão de metros cúbicos e seu volume atual é de 1.316.180.639 (68,48% do total)

FONTE: SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS



BOLSAS DE 50% DO PROEDUC*

VÁLIDO TAMBÉM PARA GRADUAÇÃO EXECUTIVA.

CONSULTE

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE MATRÍCULAS

ÚLTIMAS VAGAS

Procure uma central do candidato nas unidades Roberto Freire e Salgado Filho, ou ligue:

3215.1234

MATRICULE-SE JÁ



Universidade Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

www.bolsas.unp.br



► Flávio Anselmo: "A gente não esqueceu"



► Alex Padang: a revanche vale o segundo turno e vaga na final

DIA DO TROCO

/ CLÁSSICO REI / ABC E AMÉRICA FAZEM HOJE SEU QUINTO CONFRONTO NA TEMPORADA EM JOGO MARCADO POR REVANCHES

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O QUINTO CLÁSSICO Rei de 2012 será recheado de revanches, algumas recentes, outras históricas. Hoje, às 16h, ABC e América entram em campo no Frasqueirão de olho em uma das vagas na final do segundo turno do Campeonato Potiguar 2012 e buscando dar o troco um no outro. O alvinegro quer devolver a última derrota no embate entre os maiores rivais, em Goianinha, já o alvirrubro quer voltar a comemorar um título em cima do rival após seis anos de jejum.

Apesar de precedido por uma semana relativamente tranquila, o Clássico Rei de hoje não ficou isento de polêmicas. Aliás, elas começaram já no apito final da vitória do América em cima do ABC no último dia 25 de março, no estádio Nazarenão. Escalacão trocada, expulsão de Leandro Campos e promessa de "réplica" do vice-presidente de futebol do ABC, Flávio Anselmo, foram as principais pautas desde aquele dia. Tudo isso será resolvido na bola, hoje.

De hoje um dos dois não passa. Se perder, o América jogará fora pela oitava vez seu sonho de voltar a ser campeão estadual. Se não ganhar, o ABC ainda não estará morto no Estadual, já que

está garantido na eventual final por ter vencido o primeiro turno, mas terá que se garantir na grande decisão do Campeonato Potiguar, talvez contra o próprio América, para garantir o tricampeonato e ainda aumentar o número de jogos até o título.

Para o ABC, o "jogo do ano" quarta-feira contra o Vitória, que terminou empatado em 1 a 1, já é passado e hoje é o dia de vida ou morte para o Alvinegro. A tão falada réplica prometida ao rival, ao contrário do que muitos pensam, não foi esquecida e estará em campo logo mais. "Não, a gente não esqueceu não. Está bem vivo na memória da gente", disparou o Flávio Anselmo, se referindo ao último Clássico Rei, onde o técnico Leandro Campos foi expulso de campo e se envolveu em uma confusão com o quarto árbitro naquela ocasião, Flávio Roberto de Lima.

Segundo Flávio Anselmo, mesmo com a "vantagem" de ter uma nova chance na grande final caso perca o jogo de hoje, o ABC vai entrar em campo para matar a possibilidade de ter que enfrentar novamente o América na busca pelo tricampeonato. "O ABC vai para fazer um bom resultado. Em todos os nossos jogos é assim, tanto faz ser contra o América ou o Caicó: o objetivo da gente é sempre ganhar, ir para cima", comentou o dirigente,

que ressaltou ainda a importância do jogo contra o rival para o planejamento da temporada. "É um jogo que vai nos permitir uma continuidade no segundo turno e sem um novo clássico, além da questão de sempre ser um jogo com boa expectativa para nós por causa do bom público e da renda", ressaltou.

No América a situação é diferente e a partida de hoje é, de fato, o jogo do ano até agora. Caso não consiga vencer o ABC, o time rubro dará adeus ao Estadual, colocará por terra seu primeiro objetivo do ano - vencer o Campeonato Potiguar - e ainda criará um prejudicial lapso de tempo, pouco mais de 30 dias, até o início da Série B, o que representaria uma enorme perda de ritmo de jogo.

Sabendo da importância de vencer, os rubros não querem saber da promessa de réplica do rival e prometem engrossar dentro do Frasqueirão para sair de lá com a primeira vitória do ano na casa do adversário. "Este será o jogo da nossa vida, o que vai garantir nosso objetivo. Temos que partir para cima e mesmo sabendo que o favorito é o ABC vamos buscar fazer um bom jogo e conquistar a vaga na final do turno", afirmou o volante Fabinho, um dos destaques do time do América neste campeonato.

Para ele, o elenco america-

Santa Cruz é vencer o retorno e o campeonato para arrematar a outra vaga. A outra opção é secar o América e torcer pelo título do ABC, para que o Alvinegro assegure a primeira vaga - destinada ao campeão - e que o outro passaporte para o Nordeste 2013 será carimbado para o time que somar o segundo maior número de pontos ao final da competição local. Até aqui, o tricolor de Mossoró já somou 31 pontos, enquanto o Gaivão do Trairí tem 30 somados.

Para o jogo de hoje os dois times vão com força máxima e tiveram a semana inteira de preparação. No Santa Cruz a dúvida era o zagueiro Geriel, que reclamava de dores, mas que está praticamente confirmado para a partida. Em Mossoró a preocupação era com o goleiro Érico, que deixou um dos coletivos da semana machucado, que também não deve ficar de fora da partida no Nogueirão, que tem início às 17h. Assim como na capital, a semifinal do interior também terá arbitragem Fifa, com o paranaense Evandro Rogério Roman.

POLICIAMENTO SERÁ FEITO COM 800 HOMENS

A Polícia Militar não quer permitir que os acontecimentos do primeiro Clássico Rei de 2012 tornem a manchar o confronto entre ABC e América. Assim como fez nos demais três jogos entre os maiores rivais do estado, a PM planejou durante a semana a estratégia de segurança para a partida de hoje e vai dispor de 800 homens para realizar o policiamento, entre policiais do Batalhão de Operações Especiais e do Batalhão de Choque.

Depois do lançamento de uma bomba caseira no jogo da última quarta-feira entre ABC e Vitória pela Copa do Brasil, fato que não ganhou muito espaço na imprensa tampouco entre os dirigentes do ABC, outra preocupação da PM é com a vigilância na área externa do Frasqueirão mesmo durante a realização da partida. Segundo o major Cardoso, comandante do Batalhão de Choque da PM, no jogo entre ABC e América a Polícia Militar vai intensificar a ronda preventiva no entorno do Frasqueirão a fim de evitar o ocorrido no meio de semana, que apesar do risco não feriu nenhum torcedor. "Nós vamos aumentar a fiscalização naquela área do estacionamento, próximo a entrada da torcida visitante, para tentar coibir essa prática", disse o major.

SERVIÇO

Ingressos

Arquibancada: R\$ 40 (R\$ 20 meia-entrada)
Cadeiras: R\$ 70 (R\$ 35 meia-entrada)

Acesso

Torcida do ABC: Portão C (arquibancada) e Portão B (cadeiras)
Torcida do América: Portão A (arquibancada) e Portão B (cadeiras)

Acomodação

Torcida do ABC: Módulos 1, 2 e 4
Torcida do América: Módulo 3

Saída

Torcida do ABC: Vinte minutos após o término da partida
Torcida do América: Imediatamente após o término da partida

DUELO DOS SANTOS DE CASA NO INTERIOR

Wassil Mendes, Romildo Freire, Andrey Valério e Baltazar Germano provaram neste segundo turno do Campeonato Potiguar que santo de casa faz milagre, sim. Prova disso é que os times dos dois primeiros chegaram à fase semifinal do retorno e ainda duelam por uma das vagas na final contra o vencedor do confronto da capital entre ABC e América - antes

de Romildo, o Santa Cruz era comandado por Francisco Diá. Assim como na capital, no interior também chegou o dia de ver qual dos dois vai conseguir dar sequência ao trabalho e eliminar o concorrente da disputa pelo título do retorno.

O palco da decisão de hoje no interior será o estádio Nogueirão, em Mossoró, que teve sua capacidade aumentada para 4.200 lugares após uma vitória do Corpo de Bombeiros. Em jogo, além da vaga na final do segundo turno, está também o sonho de disputar a Copa do Nordeste no próximo ano. De acordo com o regulamento do Estadual, os representantes do Rio Grande do Norte na competição regional serão o campeão estadual e a equipe que somar o maior número de pontos.

Como o ABC já assegurou a vaga destinada ao maior pontuador, a esperança de Baraúnas e



twitter.com/cbnesportenatal

QUEM MAIS PREJUDICA SEU TIME DURANTE OS JOGOS:

- TÉCNICO
- JUIZ
- ADVERSÁRIO

TRANSMISSÃO DO ESTADUAL 2012. VOCÊ TORCE, A GENTE ANALISA.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Mario França
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri Souza.



ABC x AMÉRICA
Domingo - 15/04 - 16h
Frasqueirão - Natal

Patrocínio



CBN
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

NATAL 1190AM



UMA ESTREIA CHEIA DE CHARME

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

"SOCORRO FALA PARA todo mundo que é amiga íntima da cantora Chayenne" - O passinho da brabuletaaa?? Fui eu que mostrei pra ela!! As música do disco novo??? Eu ixcolhi tudinho!! - "Mas na verdade, nem conhece pessoalmente essa estrela... Só que agora ela decidiu ir de mala e cuia para o Rio de Janeiro tentar trabalhar na casa de sua grande musa" - Eu sou de Lagoa de Sobradinho que nem Chayenne. Já mandei carta pra todo mundo dizendo que eu sou a nova secretária dela! Pelo amor de Jesus!!"

Por enquanto, tudo o que os brasileiros conhecem sobre "Socorro" — personagem interpretada pela acariense Titina Medeiros na nova novela das 19h00 da Rede Globo, Cheias de Charme — é esta pequena amostra exibida entre os intervalos comerciais da emissora carioca. No entanto, a partir de amanhã, as falas vão aumentar. É dia de estreia do novo folhetim.

Desde o início do ano, com a confirmação da potiguar na trama, todo o Rio Grande do Norte passou a prestar atenção nas notícias divulgadas sobre a produção que inicialmente se chamaria "Marias do Lar". No entanto um lugar em especial aguarda com maior ansiedade pelas armadilhas de Socorro, Acari, terra natal de Titina.

O município com pouco mais de 11 mil habitantes até pensou em colocar um grande telão na praça, mas a própria Titina advertiu que no primeiro capítulo sua passagem é bem rápida, como conta o prefeito Antônio Carlos Fernandes de Medeiros.

Então, ao invés de um telão, a prefeitura de Acari agora se empenha na elaboração de um documentário sobre a trajetória da filha ilustre da terra. O resultado será exibido na festa da padroeira da cidade, Nossa Senhora da Guia, entre os dias 5 e 15 de agosto.

"Já passei a ideia para a secretária de Educação da cidade, e para a própria Titina. A previsão é



▶ Titina, a partir de amanhã, numa telinha perto de você

de que o documentário seja exibido durante a programação cultural desta festa", detalha. E a divulgação segue intensa. Já faz algumas semanas que não se fala em outro assunto em blogs e rádios locais da cidade, se não o persona-

gem de Titina em Cheias de Charme. "É interesse de toda a comunidade acariense, porque ela deu os primeiros passos aqui e depois saiu para se tornar artista na capital, mas sempre fazendo questão de frisar que é daqui", justifica.

/TV/ TITINA MEDEIROS ESTREIA AMANHÃ COMO A "SOCORRO" DA NOVELA DAS 19H NA REDE GLOBO. PESSOAS QUE CONHECEM A ATRIZ DESDE A INFÂNCIA FALAM DA EXPECTATIVA DE VÊ-LA ATUANDO NA VÊNUS PLATINADA. PREFEITURA DE ACARI PREPARA DOCUMENTÁRIO

SUPER FANTÁSTICO!

Maria Aparecida Ferreira da Silva, ou Aparecida de Ramiro, como é mais conhecida em Acari foi professora de Titina na primeira série e garante que ela sempre foi "serelepe". "Não demorou a aprender a ler e sempre participava da aula", lembra. Além de alfabetizar a futura atriz, Dona Aparecida também foi a primeira empresária da futura artista. Na época, ainda longe dos palcos, Titina fazia sucesso como Simony do Balão Mágico.

"A gente fazia umas imitações na sala e eu saí perguntando quem se parecia com Simony, todo mundo dizia que era Titina e ela então começou a se apresentar dublando a cantora e fez sucesso viu? Deveria ter uns 8 anos na época, muito pequenininha", conta.

A performance como a líder do Balão Mágico chegou inclusive em outras cidades vizinhas como Parelhas e Currais Novos. "O povo ligava para mim e eu mesma agendava os shows. Ela ia como

Simony e meu filho como Jairzinho", complementa Dona Aparecida de Ramiro que se compromete inclusive com o figurino da dupla.

Entre as situações inusitadas, ela se lembra do natal de 1987 quando Titina foi se apresentar como Simony em uma loja de brinquedos de Acari, junto com outros "covers" do grupo Dominó. Ao final os pequenos artistas seriam "homenageados" com um disco de ouro. Seriam, porque Titina se empolgou tanto que quebrou o disco sem querer.

"O palco era um caminhão na frente da loja e a comerciante providenciou um disco de ouro para entregar no final da festa, mas acidentalmente Titina pisou no disco que tava no chão e quebrou, aí não houve mas entrega de disco coisa nenhuma", conta aos risos.

"Estou muito orgulhosa que tudo esteja dando certo para ela, nunca fui noveleira, mas essa eu não perco de jeito nenhum", comenta a professora orgulhosa de sua ex-aluna.



CONDOMÍNIO HORIZONTAL

Nós chamamos de qualidade de vida, mas pode chamar de Jardins Amsterdã.

Segurança Total, Fiação Subterrânea, Complexo Esportivo e de Lazer Completo e mais de 240 mil m² de áreas verdes e de lazer.

Realizar esse sonho está ao seu alcance. Conheça, se encante, realize.

- 03 Quadras de Tênis
- 01 Quadra Poliesportiva
- 02 Campos de Futebol Society
- 02 Quadras de Vôlei de Areia
- 01 Piscina Esportiva aquecida coberta com raia de 25m e vestiários M/F
- 01 Sala de Ginástica (Fitness)
- 01 Pista de Cooper, com aprox. 3.000 m de extensão
- 03 Estações de Ginástica;
- 04 Parques Infantis
- 01 Praça Cultural.
- Segurança 24h com acessos individuais para moradores e visitantes
- Cercado com muros e gradis com 3,10m de altura e cerca elétrica.
- Equipe de segurança equipada com veículos para ronda interna e externa.



**PORTARIA PRONTA
OBRAS ACELERADAS
ENTREGA DEZEMBRO DE 2013**

(84) 3202.1900 / 3202.1314 - WWW.JARDINSAMSTERDA.COM.BR

REALIZAÇÃO
FGR URBANISMO S.A.
DIFERENTE NOS DETALHES

penta incorporadora
UMA EMPRESA COM A GARANTIA
ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO

COORDENAÇÃO DE VENDAS
BrasilBrokers Abreu

EMPREENHIMENTO E PLANTÃO DE VENDAS
RN 313, Nº 3000 (Estrada para Pium)
BAIRRO CAJUPIRANGA, PARNAMIRIM
(Plantão no local todos os dias das 8hs às 18hs)

ESCRITÓRIO DE VENDAS
AV. AFONSO PENA, 379 - PETRÓPOLIS
(Em frente a Praça das Flores)

A ROTINA DE SOCORRO

Até agora ela já gravou 14 capítulos de sua personagem. Amanhã, ela avisa novamente que será exibido apenas uma fala, mas que com o passar dos dias Socorro vai começar a contar sua história, claro, com bastante confusão já que sempre foi uma garota "trabalhosa para os pais".

Por enquanto, Titina, consegue gravar durante a semana no Rio e voltar para Natal nos finais de semana, mas não sabe se depois da estreia, a rotina será mantida. "Até agora foi assim no babinho Maria, eles falam que todo começo é mais caprichado, mas eu não sei se no andar da caruagem com 50 capítulos por dia eu vou começar a viver outra realidade", diz.

Por mais que esteja sendo divulgada como uma vilã, Titina considera Socorro muito mais uma menina ingênuo. "Ela é um saci-pererê. É sem futuro. É amostrada... Sei lá, ela é muito..antropofágica. Pronto. Para ela tudo pode! Tudo é possível! No fundo no fundo sua ambição é muito ingênuo e ela não é má, mas novela é aquela coisa né? Nem eu sei ainda muito sobre minha personagem porque tudo pode mudar com a resposta do público", adianta.

Diferenças e adaptações a parte, Titina comenta que é durante as gravações em estúdio que ela se sente mais em "casa", ou seja, no teatro. Já que o local está sempre cheio de gente e o primeiro feedback já começa pelo pessoal da técnica.

É no estúdio também que as câmeras funcionam mais como espectadores. Quando vão gravar cenas externas, geralmente menos câmeras são utilizadas, então o elenco deve repetir alguns detalhes para que planos diferentes sejam registrados. "Já no estúdio não, você faz a sua cena e a câmera que tinha que pegar o plano americano já pegou, a do close também e assim vai", revela.

Nada de glamour em cada centímetro quadrado permeado por pessoas intocáveis. Pelo que tem percebido até então, o mito é mais da mídia e na verdade, a TV está cheia de gente "normal".

"É que nem na vida mesmo. O mito é a mídia quem cria. Mas é todo mundo junto e misturado, de todo tipo. Até agora tenho sido muito bem tratada, os companheiros são muito profissio-

nais. Todo mundo tá lutando pra que dê certo. É uma energia muito massa, e é muito gostoso estar com eles", diz.

O roteiro, chega para ela primeiro por e-mail e logo em seguida é entregue no estúdio, impresso. O texto é tão detalhado que até mesmo a parte em que acontecerá o comercial é destacada.

"Vem tudo. Não só minha parte como também a dos outros personagens, e vem inclusive onde está o intervalo comercial, o que é que vai ser em estúdio, o que é que vai ser externa. É uma mistura de roteiro de cinema com script de teatro", compara a atriz contando também que o tamanho varia. "O primeiro capítulo por exemplo teve um roteiro bem maior, mas...deixa eu ver aqui... deve ter uma média de 22, 25 páginas por capítulo", detalha.

Ela já teve a oportunidade de ver algumas cenas suas prontas e não sabe definir o que sentiu. "Eu não tô me exigindo muito não, não sei...É... Não vou entrar em paranóia não sabe? Eu tô tranquila, dando certo ou não", conta a atriz, pousando as opiniões, pensativa do outro lado da linha.

Já que Socorro é natural do Piauí, este foi o primeiro cenário da novela, e o momento que até agora ela mais gostou de gravar, principalmente por ter começado na companhia de seu namorado e companheiro de Clowns de Shakespeare, Cesar Ferrario.

"Ah, o Piauí foi muito especial, principalmente por estar junto com Cesar porque qualquer pessoa que vai para o seu primeiro dia de trabalho chega apreensivo, e você ter um companheiro de tanto tempo ao seu lado, isso foi muito especial", considera.

Ela conta que não há ensaio. "O ensaio que eles chamam na verdade é uma marcação de cena. A dinâmica é bem diferente, mas você tem a liberdade do jogo. É puro improviso, o diretor não diz exatamente o que você tem que fazer, você vai jogando com a câmera, do seu jeito", revela.

Tudo se parece com a montagem de uma camisa. "Na TV todo mundo tem o seu papel bem definido. É como a costura de uma camisa em uma fábrica de roupas: alguém é responsável pela manga, outra pelo botão... no final a camisa passa por várias costureiras e aí fica pronta", compara.

DIFÍCIL DE ACORDAR

Filha do comerciante Francisco Torres de Medeiros e da professora e costureira Maria Isabel de Medeiros, a menina que nasceu em 1 de setembro de 1976 sempre foi multifacetada, como conta uma de suas melhores amigas, a jornalista Maria da Guia Dantas.

As duas tocavam juntas na Filarmônica de Acari, ela no clarinete e Titina no trompete. "Mas Titina dormia demais, aí eu chegava na casa dela, para tentar acordá-la e nunca conseguia. Com o tempo achei a solução: pegar o trompete dela e fazer o maior barulho possível. Ela ficava P da vida", recorda.

Não gostava muito de matemática e sempre deu muito valor à história e literatura, já o gosto musical levou influência direta de seu pai. "Ela ouvia muita música por causa do pai, e é impressionante a quantidade de bandas que ele conhece. Nunca foi de ouvir muito axé e forró comercial, prefere música chilena, colombiana", conta Guia Dantas.

Seu Francisco também foi o responsável pelo apelido da atriz que acabou virando seu nome artístico. "É Titina desde o berço, ela cresceu com esse nome. O pai

dela sempre gostou de apelidar todo mundo, acho que seja uma abreviação de Cristina", conta.

Quando chegava no final da tarde para brincar com sua amiga, muitas vezes tinha que esperar a crise de choro passar. Da Guia conta que uma das novelas que mais marcou Titina foi Sinhá Moça, a primeira versão exibida em 1986, com Lucélia Santos como protagonista.

"Titina sempre foi muito emotiva, ela sempre tem uma mensagem a passar. Sempre. E quando eu chegava na casa dela na hora da novela ela estava se acabando de chorar por ver os escravos apanhando, eu como não acompanhava insistia para que ela fosse brincar", recorda.

Para Guia Dantas, a nova experiência profissional da amiga não se trata apenas de um papel na Globo, e sim, o reconhecimento do talento que ela sempre exibiu nos palcos natalenses. "As pessoas pensam 'Ah, finalmente conseguiu um papel na globo', mas não se trata disso. Ela não se tornou atriz com esse objetivo, na verdade nunca buscou, nunca foi lá fazer teste e nem nada, ela nunca almejou, simplesmente foi descoberta", afirma.



▶ Dona Aparecida: "orgulhosa que tudo esteja dando certo para ela"

DE VOLTA AO CLOWNS EM SETEMBRO

Com o fim das gravações, em setembro, Titina retorna à Natal e logo começa a trabalhar no novo espetáculo dos Clowns de Shakespeare, Hamlet. A produção deve estreiar em fevereiro de 2013. Renata Kaiser, atriz junto com Titina no Clowns, comenta que já viu, pelo facebook, o VT sobre a personagem de Titina que está circulando pela programação da emissora carioca.

"Estamos torcendo muito por esse momento dela. Ela é muito carismática e a personagem que ela ganhou tem esse carisma instantâneo com o público, essa coisa da comédia e do lado nordestino. Vamos nos divertir muito e torcer para que

ela não esqueça o grupo, mas esse é um desejo dela", afirma.

"De certa forma tudo isso também se liga ao Clowns, ela vai espalhar o nome do grupo agora. Isso vai acontecer, as pessoas vão estar ligadas ainda por saber de toda a sua história com o grupo", complementa.

Renata também reforça que a personagem de Titina está sendo encarada pela atriz como mais uma forma de experimentação, e não como o principal trabalho de sua carreira. "Tanto ela como nós estamos vendo esta experiência como uma nova forma de mostrar o seu trabalho, claro, agora para um público muito maior", considera.

GRADUAÇÃO EXECUTIVA UnP NOVO

Você pode ir ainda mais longe. No trabalho e na vida.



CURSOS

- Administração (4 anos) Natal / Mossoró
- Ciências Contábeis (4 anos) Natal
- Marketing (2 anos) Natal
- Recursos Humanos (2 anos) Natal / Mossoró
- Gestão Comercial (2 anos) Natal / Mossoró

MENSALIDADES R\$ 299,00

MATERIAL DIDÁTICO GRATUITO

- Grupo de alunos com perfil, interesses e expectativas comuns, com idade a partir de 27 anos;
- Discussões e troca de experiências em sala de aula sobre assuntos e casos reais;
- Professores especializados, mestres e doutores, com larga vivência profissional em suas áreas;
- Flexibilidade na oferta: aulas 2 vezes na semana e disciplinas complementares a distância, com professor disponível para tirar dúvidas presencialmente;
- Salas de aula executivas: ainda mais conforto para você aprender.

Vestibular para adultos. Agende sua prova.

(84) 3215.1234



Universidade Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

FORÇA DO DRAGÃO

FOTOS: NICOLAS GONDIM

AUGUSTO BEZERRIL*
DO NOVO JORNAL

O **DRAGÃO FASHION** Brasil chega à décima terceira edição mostrando fôlego e novas faces no cruzamento entre a moda regional e nacional. Os braços do Dragão expandem em intervenções como o Concurso Novos Talentos – aberto a escolas de moda do Brasil inteiro; palestras e oficinas ministradas por estilistas do naipe de Thais Losso e Mário Queiroz e do fotógrafo J.R Duran – responsáveis por imagens memoráveis em publicações do nível de Vogue e Playboy. Outra novidade do evento foi o crescimento da Kza do Dragão e a criação do Reality Project – espécie de reality show, no qual profissionais passaram horas criando sob o comando do estilista Jum Nakao e equipe. “O Dragão é o maior evento do Nordeste. Estou impressionado. Acho que a imprensa e criadores da região deveriam apoiar o projeto de Cláudio Silveira”, diz Giovanni Frasson, Diretor de moda da Vogue Brasil.

CRIADORES CEARENSES

O evento, que já consagrou nomes como Mark Greiner e Lindemberg Fernandes, teve – nesta edição Ivanildo Nunes como grande sensação. O estilista prova maestria na junção das rendas de bilro e renascença e richilieu sobre o couro. Mark Greiner manteve inventividade sobre tecidos preciosos. Lindemberg Fernandes – além das estampas sacras e trabalho sobre o jeans – criou uma trilha sonora histórica a partir de frases de personagens de novela como Perpétua e Maria de Fatima Roitman.

SKYLER

Tendo uma rede loja, com unidade em Natal, a Skyler apostou no jeans como fundamento da coleção no Dragão Fashion. O índigo aparece em versões clássicas e, também, em calças coloridas (tendência mundial). Atenta ao desejo do consumidor, a grife atualiza as pólos e camisaria de corte slim.

ORGULHO

Melk-Z-Da pode ser considerado o grande nome do Dragão Fashion. Ao invés de simplesmente reproduzir o desfile visto na Fashion Rio, o estilista pernambucano criou especialmente para o DFB. A coleção tem as mesmas peças estruturadas e rebordadas com cristais e resina de efeito de barro (vistas no Rio) mais saias acinturadas, bodys saídos do universo da lingerie e blusas de shape mais simplificado. Perfeito equilíbrio entre autoral e comercial.

RIACHUELO

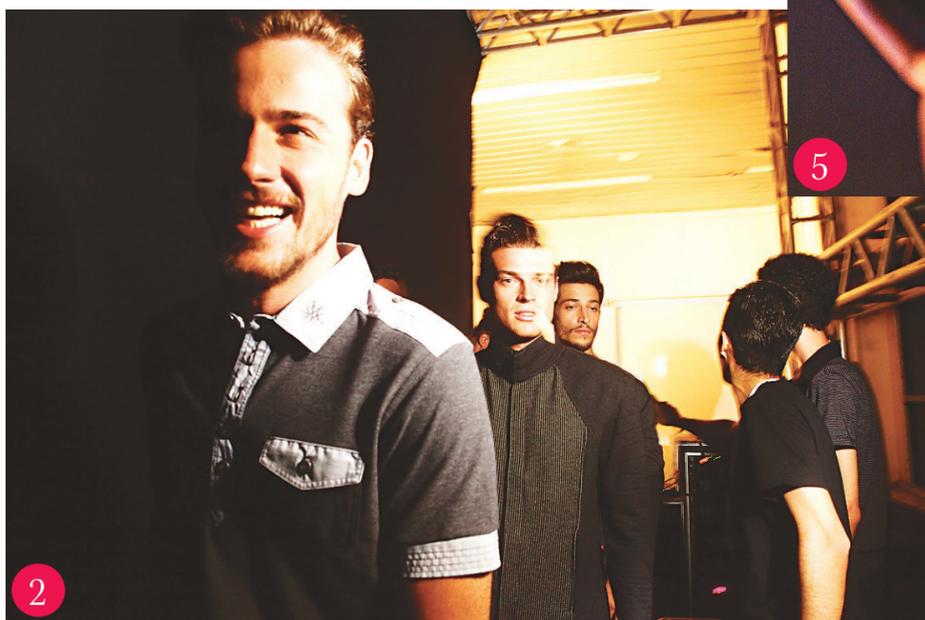
Patrocinadora do evento, a Riachuelo mostrou coleção inspirada em vários temas. O styling do desfile é de Rafaela Carmo e Antônio Farias e a beleza fica a cargo de Carlos Carrasco. Uma trilha sonora especial foi criada para cada bloco do desfile: Swinging London, Lucky Star e Fantasy Forrest.

ASPAS

“O Dragão Fashion se consolidou como um dos maiores eventos de moda do Brasil, sendo que nossa aposta nele já ocorre há algum tempo. É de extrema importância estarmos atrelados a essas manifestações que privilegiam a moda nacional e, neste



1



2

caso, os talentos do Nordeste. Se trata de um patrocínio que vem ao encontro de nossa missão de democratizar a moda”, diz Marcela Martins de Carvalho, Gerente de Marketing da Riachuelo, sobre patrocínio ao Dragão Fashion. “Acredito que as grifes e estilistas nordestinos devem se unir em torno do Dragão Fashion”, reforça Giovanni Frasson, Diretor de moda da Vogue.

SHOW REAL

Estilistas e criadores viveram, durante os cinco dias do evento, sob as lentes do Reality Project e a batuta de Jum Nakao e equipe. O público pôde, com isso, conferir o processo criativo de peças de rara beleza e criatividade através da internet e telões espalhados pelo Centro de Convenções de Fortaleza. O resultado foi mostrado em show de encerramento.

POTIGUAR

Estilista integrante da equipe de estilo da Dona Florinda, o potiguar Jair Dantas prestigiou os colegas cearenses. “Devido ao timing de produção e a data do evento não estamos, desta vez, desfilando no Dragão”, lamenta Dantas.

BRASIL

Nomes do São Paulo Fashion Week, Mário Queiroz e Lino Vilaventura desfilaram, quinta-feira, no DFB. Com trajetória internacional, Chicca Lualdi e Delfrance Ribeiro estrearam no Dragão. O fotógrafo J.R Duran preferiu palestra e aproveitou estada em Fortaleza para fotografar capa da revista Status.

TOPS

O casting do evento foi poderoso, puxado por estrelas tais Carmelita, Barbara Berger, Sami-

ra Carvalho e Monique Olsen. Léo Peixoto – companheiro de Gisele em várias campanhas – e Alex Schultz – famoso por protagonizar campanha de Tom Ford – se disseram apaixonados pelo evento. “Eu desfilo desde a primeira edição. Se estiver no Brasil, eu venho”, entrega Schutz.

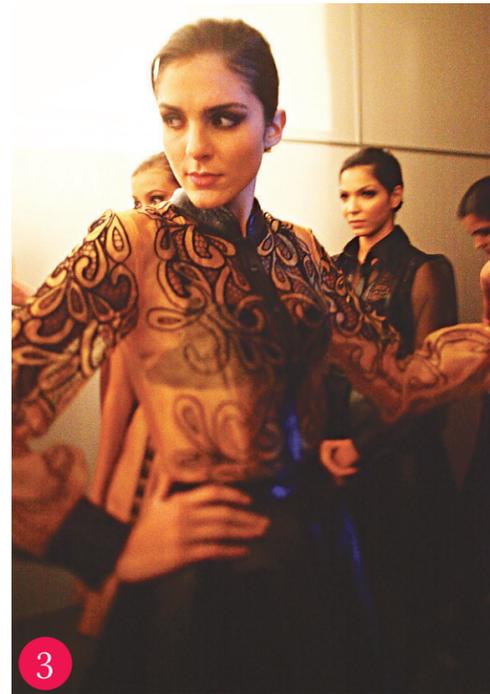
PRESS PEOPLE

A imprensa de moda brasileira estava em peso. Elle, Vogue, Lillian Pacce e outros veículos de luxo em Fortaleza. Novo Jornal, de Natal, estava.

POR DENTRO

As fotos que ilustram a reportagem foram captadas no backstage pelo fotógrafo Nicolas Gondim.

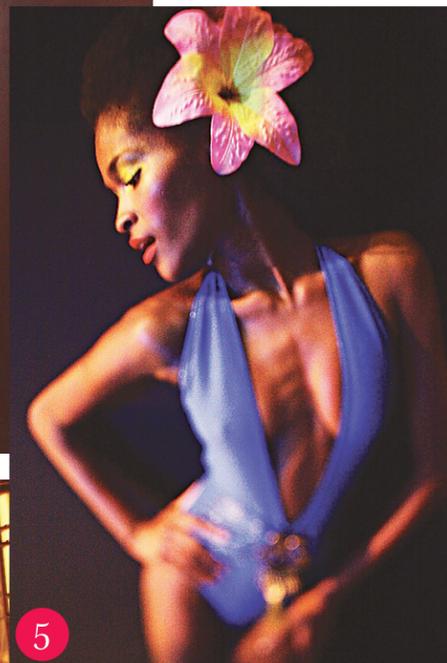
*Jornalista viajou a convite do Dragão Fashion Brasil.



3



4



5



6



7

Imagens

1. MELK-Z-Da
2. Skyler
3. Ivanildo Nunes
4. Lindemberg Fernandes
5. Mar Del Castro
6. Mark Greiner
7. MELK-Z-Da

Marcos Sadeapaula



“ Os criminosos sempre voltam ao local do crime. Não reclamem, vocês votam neles porque querem.”

Alex Nascimento
Engenheiro, escritor e poeta potiguar

VOCÊ SABIA?

Que estreia amanhã a nova novela da Rede Globo “Cheias de Charme” que traz no elenco dois atores potiguares: César Ferrario e Titina Medeiros? Que César, integrante do grupo Clowns de Shakespeare, vive o personagem Morvan, que aparecerá em alguns capítulos da novela, logo na semana de estreia e que Titina dará vida à personagem Socorro, que terá destaque durante toda a trama? Que os convites para os papéis surgiram durante a turnê dos Clowns com o espetáculo “Sua Incelença, Ricardo III”?

Bom Programa

O projeto Som da Mata arma hoje seu palco no Parque das Dunas para receber Diogo Guanabara & Macaxeira Jazz e o instrumentista japonês Kyota Nakagawa, um apaixonado por ritmos brasileiros, principalmente pela música de Villa-Lobos. Em Natal ele realiza o sonho antigo de tocar em solo brasileiro, interpretando clássicos do choro nacional e potiguar. Logo mais às 16h30.



► Juliana Sá e Gustavo Correia no lançamento do Maranello Bistrô do Hotel InterCity em Areia Preta



► Maurício Cuca e Carlos Fialho no relançamento do livro Recomendações a Todos do maluco-beleza Alex Nascimento no Bella Napoli

Pela paz

Sob a coordenação da Marinha, militares se unirão hoje para a difusão da paz e o incentivo à prática de esporte, com a realização da “Corrida da Paz”, evento sem fins competitivos. O evento, que acontece simultaneamente nos 133 países visa incentivar a prática esportiva nas Forças Armadas e sua integração com a sociedade civil. O aquecimento será às 8 horas, com a largada às 9 horas, do Centro de Turismo de Natal, percorrendo um trajeto de 3,2 Km, passando pela Ladeira do Sol e toda Orla da Praias dos Artistas, do Meio e do Forte, com chegada na Fortaleza dos Reis Magos, quando serão recebidos pela Banda de Música do Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal.



► Acompanhado da esposa Meyre Rosado, o presidente do TRE, desembargador Saraiva Sobrinho, recebe título cidadão natalense das mãos do presidente da Câmara Edivan Martins



► Os empresários Luciano e Afrânio Miranda no início deste mês na Meia Maratona de Madrid e já de volta à Natal para organizarem a Corrida Miranda 25 anos que acontece no dia 12 de maio

10+ de Pedro Luís



Pedro Luís Teixeira de Oliveira é poeta e compositor, fundador da banda Pedro Luís e A Parede, em 1996, que tem seis CDs lançados, entre eles Vagabundo, de 2004, em parceria com Ney Matogrosso. Junto com quatro parceiros d'A Parede (Sidon Silva, C.A. Ferrari, Mário Moura e Celso Alvim) fundou, em 2000, o Monobloco, uma das referências da revitalização do carnaval de rua Carioca e que vez ou outra vem animar a galera daqui de Natal. Assinou música para cinema em O Diabo a 4, de Alice de Andrade e Praça Saens

Pena, de Vinicius Reis. Produziu, entre outros, o cd Quando o Canto é Reza, de Roberta Sá, com quem é casado, e o Trio Madeira Brasil. Fez a trilha e direção musical das minisséries As Cariocas e As Brasileiras, ambas de Daniel Filho para Rede Globo, para as quais compôs e interpretou a canção de abertura Bela Fera. Atualmente encontra-se em turnê de seu 1º cd solo, Tempo de Menino. A coluna pediu para Pedro enumerar os 10 compositores que, em sua opinião, melhor interpretam a maneira carioca de ser em suas canções.

- Noel Rosa:** este talvez tenha sido o 1º a se consolidar como grande representante de um linguajar e viver carioca, traduzidos em suas inúmeras canções, considerando seu curto tempo de vida. Obras como Três Apitos e Conversa de Botequim eternizam imagens e rotina de uma cidade abastecida e reverenciada por seu conhecido glamour e boêmia na 1ª metade do século 20;
- Tom Jobim:** elevou assuntos aparentemente muito simples da vida cotidiana (o amor, o sorriso, a flor, o mar, as belezas naturais e as monumentais do Rio de Janeiro) a uma categoria extraordinária, talvez por perceber que na simplicidade está o que há de mais singular e precioso. Emprestou ao cotidiano toda a sofisticação de sua música, forjada na observação de grandes orquestradores do Brasil e alhures. Cantou sua cidade e seu país como ninguém e elevou a música brasileira a um posto de destaque mundo afora;
- Cartola:** seu cancionário traz delicadeza e sofisticação ímpares. Soube cantar os amores e seu ambiente como ninguém. Foi um dos fundadores da Estação Primeira de Mangueira, que é a escola de samba mais popular e uma das maiores paixões do carnaval brasileiro. Para o morro da Mangueira dedicou clássicos como Sala de Recepção e Alvorada. Dentre inúmeros feitos que já lhe dariam direito a destaque sempre, fundou, com sua companheira Dona Zica, o Zicartola, berço revelador de sambistas e ponto de encontro entre diversos setores da sociedade. Compôs, dentre dezenas de pérolas, dois dos sambas-choros mais belos e cantados de todos os tempos: As Rosas Não Falam e O Mundo é um Moínho;
- Nelson Cavaquinho:** outro grande ícone oriundo da Mangueira, soube cantar as dores do amor como ninguém. Apesar do codinome - Cavaquinho, imprimiu um batida peculiar no violão de samba. Com sua voz rouca e respiração ofegante criou algumas das mais belas melodias da música brasileira. São obrigatórias, no meu entender, para se começar a apreciar sua obra, Folhas Secas, A Flor e o Espinho, Rugas e Luz Negra. Apesar de suas canções falarem de tristezas e dores profundas, costumam ser cantadas quase que alegremente, devido a sua imensa beleza;
- Marcelo D2:** um dos fundadores do grupo Planet Hemp, é quando sai em carreira solo que começa a caprichar nas tintas do cotidiano do Rio de Janeiro. Traz em clássicos do pop rock como Zero Vinte Um uma abordagem contemporânea da crônica social. Em seu cd À Procura da Batida Perfeita faz uma interessante aproximação com o samba, que lhe rende novos caminhos no seu rap miscigenado. É, junto com meu próximo escolhido, um dos grandes cronistas contemporâneos que buscam a interação entre os dois lados das cidades partidas;
- Marcelo Yuka:** um dos fundadores e ex-integrante do grupo O Rappa, também fez da cidade partida um dos focos de suas canções. Em letras como as de A Minha Alma e O Que Sobrou do Céu, forja observações definitivas, que podem se prestar à cidade do Rio de Janeiro ou a qualquer outra grande cidade do Brasil, quicá do mundo;
- Fernanda Abreu:** compositora (e intérprete) de um cotidiano contemporâneo do Rio que traz a marca indelével de carioca em seu trabalho. Teve e tem papel fundamental na aproximação entre gêneros e movimentos da música, quebrando preconceitos e reinventando e lançando modas. Transita pelo samba, funk, mpb e pop com desenvoltura. Entre seus vários clássicos com tempero especialmente carioca destaque aqui Da Lata, Garota Sangue Bom e Rio 40 graus;
- Arlindo Cruz:** oriundo do Grupo Fundo de Quintal, é um dos representantes do mundo do samba que também dialoga com outros gêneros com facilidade, compositor de mão cheia, faz parte do time do Cacique de Ramos, bloco carnavalesco responsável por cunhar os sambas de maior sucesso dos carnavais. Imperiano clássico, transita bem entre outras escolas de samba do Rio e já teve sambas gravados pelos maiores intérpretes do gênero. Destacar algumas canções de seu vasto repertório é tarefa difícil, devido à alta qualidade de sua obra, mas vamos lá: Meu Lugar, Mapa da Mina e Só Pra Contrariar;
- Jorge Aragão:** outro caciquiano (partidário, partideiro e compositor do Cacique de Ramos) que foi provavelmente uma das inspirações do próprio Arlindo, Jorge é compositor e intérprete da melhor cepa. Além de fornecer há anos grande sambas, não só para sua própria interpretação como para grandes intérpretes do samba, cunhou pelo menos dois dos sambas mais populares de todos os tempos, responsáveis pelo sucesso de qualquer festa ou show: Coisinha do Pai e Vou Festejar. Não precisa dizer mais nada...
- Jorge Benjor:** talvez seja o maior tradutor da alma contemporânea carioca, responsável por nacionalizá-la e mundializá-la. Com seu espírito simples e inovador transitou pela Bossa Nova, Jovem Guarda e Tropicália com tal desenvoltura que ousaria classificá-lo como o 1º dos “inclassificáveis”. Só pra destacar dois de seus álbuns, cito Samba Esquema Novo e Tábua de Esmeraldas, onde estão inscritos apenas alguns de seus inúmeros clássicos. É e sempre será exemplo do regional mais universal de que se tem notícia. Canções pra se citar? Bem... Mas Que Nada, Filho (sic) Maravilha, Pais Tropical, Taj Mahal...

Novidades gastronômicas

No mês de maio o Cascudo Bistrô, na Praça das Flores em Petrópolis, completa dois anos. Para comemorar, o chef Daniel Cavalcanti está preparando uma série de novidades para quem já é cliente ou quer conhecer a casa. Uma delas será a criação de um menu degustação, com precinho especial, para que a pessoa possa saborear seis diferentes pratos, entre entradinhas, pratos principais e sobremesas.

Na casinha da ED

O Nordeste Culinária, que vai reunir chefs de cozinha e profissionais da área de gastronomia em Natal, começa hoje pela manhã com o lançamento oficial na Escola Doméstica, na Av. Hermes da Fonseca, no Tirol. A primeira palestrante será a chef de cozinha Adriana Lucena, especialista em pimentas, que fará uma explanação com o tema Iguarias Natalenses. À tarde, a programação desloca-se para o Hotel Praia Mar, em Ponta Negra, onde serão realizadas outras duas palestras com os chefs Vera Krabbe, sobre Confeitaria Artística, e Johannes Ross, sobre Pão Para Todas Mesas.

Estresse

Um dia, um homem, cansado de ouvir a mulher reclamar, disse que ia na esquina comprar pão... e desapareceu! Dez anos depois, a esposa foi abrir a porta e lá estava ele. Dez anos mais velho, mas era ele. Quietamente parado à porta sem dizer uma palavra. A esposa despejou sua revolta: - Seu isso! Seu aquilo! Então você diz que vai na esquina comprar pão e desaparece? Me abandona, abandona as crianças, fica dez anos sem dar notícias, me faz criar as crianças sozinha e ainda tem o desplante, a cara de pau, o acinte, a coragem de reaparecer depois disso? Nisso, o marido deu um tapa na testa e disse: - Putz!!! Esqueci a manteiga! Volto já...

PREPARE O FÔLEGO
 VEM AÍ A CORRIDA MIRANDA
 DIA 12 DE MAIO, ÀS 16H
 R\$ 15 MIL EM PRÊMIOS
 Inscrições: corridamiranda.com.br

EDINIZ prime
 MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

OUTONO INVERNO 2012
RIOCENTER
 CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
[facebook.com/riocenter](https://www.facebook.com/riocenter)
twitter.com/lojasriocenter